

Emprofac, muito mais
que medicamentos.

emprofac

emprofac
medicamentos de cabo verde

empresa certificada
desde maio/2020

Relatório & Contas 2021

EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos

RELATÓRIO & CONTAS 2021

empresa certificada
desde maio/2020

ÍNDICE

01 Mensagem do Conselho de Administração

02 Principais Rácios

03 Enquadramento Institucional

04 Enquadramento Macroeconómico e Setorial

05 Performance Emprofac por áreas

06 Eventos Subsequentes

07 Perspetivas para 2022

08 Demonstrações Financeiras

09 Relatórios de Fiscalização

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2021 foi particularmente atípico para a Emprofac. Fruto de um conjunto de situações, nomeadamente, roturas de stocks, atrasos na adjudicação do plano de compras, volume elevado de inutilizações e funcionamento ineficiente do órgão de gestão durante o primeiro semestre do referido ano, impactaram negativamente o desempenho da empresa no exercício económico findo.

Registamos um volume de vendas 2.106.923.235 ECV e um resultado líquido negativo de 51 206 641 ECV. Estes resultados deveram-se essencialmente às inutilizações de medicamentos (devido á validade expirada) e ajustamentos registadas em inventários, que ascenderam em 2021 ao montante global de 256.322.274 ECV decorrentes das seguintes situações:

- A pandemia de COVID 19 influenciou negativamente as vendas de medicamentos, com uma redução superior a 15% face ao ano anterior.

- Em 2019 registaram-se várias situações de indisponibilidade, de certos medicamentos em especial os anti-hipertensivos, como o Nifedipina 20mg comprimidos, Valsartan, por motivos relacionados com escassez de matérias-primas, recolha de lotes por inconformidades diversas, e proibições de exportação, afetando o nosso principal mercado abastecedor, Portugal. Como reação às situações de ruturas de stock, a empresa constituiu, na altura, stocks desses produtos superiores aos que normalmente dispunha, tendo em conta a procura registada.

- No inicio da pandemia (2020) a Emprofac adquiriu uma grande quantidade de EPI (Mascaras comunitárias, cirúrgicas e outros), e que continuam em stock atualmente. Feita uma análise comercial desses equipamentos constatamos que:

    - os preços médios de custos estão muito acima dos preços de venda no mercado de Cabo Verde;

    - Atualmente as máscaras comunitárias não tem tido procura, isto é, os consumidores estão a optar por mascaras cirúrgicas adquiridas em superfícies comerciais por um valor médio de 10$00 (A Emprofac

Lista de Siglas e Abreviaturas

ALI – Abreviatura da Família de Produtos "Alimentares"

CA – Conselho de Administração

COS – Abreviatura da Família de Produtos "Cosméticos e Higiene Corporal"

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DCGC – Direção Comercial e Gestão de clientes

DCL – Direção de Compras e Logísticas

DIS – Abreviatura da Família de Produtos "Dispositivos Médicos"

DIV – Abreviatura da Família de Produtos "Diversos"

DRB – Direção Regional do Barlavento

DT – Direção Técnica

ECV – Escudos Cabo-verdianos

ERIS – Entidade Reguladora Independente da Saúde

FIT – Abreviatura da Família de Produtos "Fitoterápicos"

GAF – Gabinete de Assuntos Farmacêuticos

HAN – Hospital Agostinho Neto

HBS – Hospital Batista de Sousa

HOS – Abreviatura da Família de Produtos "Material Médico Hospitalar"

HRSN – Hospital Regional Santiago Norte

ISE – Índice de Satisfação de Encomendas

LAB – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Laboratório"

MED – Abreviatura da Família de Produtos "Medicamentos"

Não MED – Abreviatura da Família de Produtos "não Medicamentosos"

PEN – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Penso"

PI – Produtos Importados

PN – Produção Nacional

QUI – Abreviatura da Família de Produtos "Produtos Químicos e Desinfetantes"

REA – Abreviatura da Família de Produtos "Reagentes De Laboratório"

SUP – Abreviatura da Família de Produtos "Suplementos Alimentares"

SUT – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Sutura"

UMKC – Unidade de Marketing e Comunicação

USIT – Unidade de Sistemas de Informação e Tecnologias

UVNM – Unidade de Vendas de Não Medicamentos

adquiriu a produtores nacionais por 170$00 unidade, conforme portaria do Governo);

- As máscaras KN95 cuja validade é o ano de 2023, estão neste momento a ser vendidos pela concorrência da empresa -81% do custo médio.

Para que a Emprofac volte a ter um bom desempenho no próximo exercício económico vamos implementar um conjunto de medidas, nomeadamente:

- Reajustar a estrutura orgânica a nível de compras, logística e Comercial;
- Introduzir inovações (algoritmos e aprendizagem das máquinas) na gestão dos inventários e das compras;
- Diversificar a oferta de produtos na cadeia de valor da saúde;
- Gerir a relação com os clientes de forma personalizada
- Otimizar os processos internos
- Dinamizar a força de vendas

As pessoas estão no centro da nossa atenção, pelo que esperamos continuar a apostar na valorização da equipa incrementando o investimento na formação e no equilíbrio pessoal.

O nosso muito obrigado a todos os nossos parceiros e colaboradores pelo empenho de todos e por continuarem a acreditar que esta empresa tem todas as condições para voltar a trajetória do sucesso!

O Conselho de Administração

02

Principais Rácios

Indicadores de Resultados (M ECV)

Indicadores de Atividade

Decomposição DR (M ECV)

Highlights

57

6

Distribuição de MED

13

Famílias de Produtos

2

Áreas geográficas

40%

Capital Social

100%

Estatal

empresa certificada desde maio/2020

03

Enquadramento Institucional

O monopólio de importação e distribuição de medicamentos foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 51/79 de 9 de junho. Este diploma focou na necessidade, então sentida, de racionalização do mercado de medicamentos de Cabo Verde, atenta à dependência do país ao mercado externo, devido à escala aquisitiva e à necessidade do regular abastecimento de medicamentos.

"Até ao presente a exclusividade da importação nacional visa assegurar a eficiência do processo em termos de escala aquisitiva, qualidade e acessibilidade económica aos medicamentos; tendo em mente que as características de Cabo Verde podem dificultar a existência de outras empresas fabricantes, novas distribuidoras e importadoras." in **Resolução 83/2018 de 16 de Agosto – Politica Farmacêutica Nacional**

Julgamos que os pressupostos que estiveram na base da criação do monopólio do Estado em 1979 continuam na sua maioria válidos, tornando-se mais evidentes com a conjuntura atual derivada à guerra entre a Rússia e a Ucrânia e a crise logística global.

A Emprofac garante a distribuição dos medicamentos em todo o território nacional nas mesmas condições que os principais centros urbanos; O sistema de fixação de preços de venda para as farmácias estipula uma margem fixa aplicada a uma média dos preços de venda ao armazenista das especialidades farmacêuticas idênticas nos países de referência.

Esse sistema não absorve um conjunto de gastos do contexto de um país insular, nomeadamente, (armazenamento, distribuição e restantes custos de estrutura). A rentabilidade da Emprofac tem sido garantida pelo benefício de deter o monopólio do mercado, o que tem garantido a absorção dos custos fixos.

Assente numa política de **Proximidade**, a empresa almeja acima de tudo relações de **Parceria** com os seus clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.

Portfólio de Produtos: 13 famílias de produtos

Regime de Monopólio



Medicamentos

Regime Concorrencial



Reagentes



Material de Laboratório



Material de Penso



Suplementos Alimentares



Dispositivos Médicos



Mat. Méd. Hospital



Fitoterápicos



Produtos Químicos



Produtos Cosméticos



Produtos Alimentares



Produtos Diversos



Material de Sutura

Estratégia

O Plano de Negócios 2018 - 2020, válido em 2021, definiu como focos essenciais os seguintes:

MISSÃO

Assegurar o abastecimento do mercado em medicamentos de forma contínua e efetiva, garantindo a qualidade e disponibilidade permanente em todo o território.





VISÃO

Transformar-se numa empresa competitiva, essencialmente focalizada no serviço ao cliente, mais eficiente com elevados padrões de qualidade e rentável.



VALORES

- ✓ Competência e reconhecimento
- ✓ Integridade e ética
- ✓ Qualidade de serviço
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade Social

EIXOS ESTRATÉGICOS

- ★ Potenciar o crescimento global das vendas
- ★ Estabilizar os custos globais
- ★ Melhorar a qualidade de serviço
- ★ Melhorar a eficiência interna

ÓRGÃOS SOCIAIS / DE GESTÃO

Durante o ano de 2021 os órgãos sociais obtiveram as seguintes remunerações:

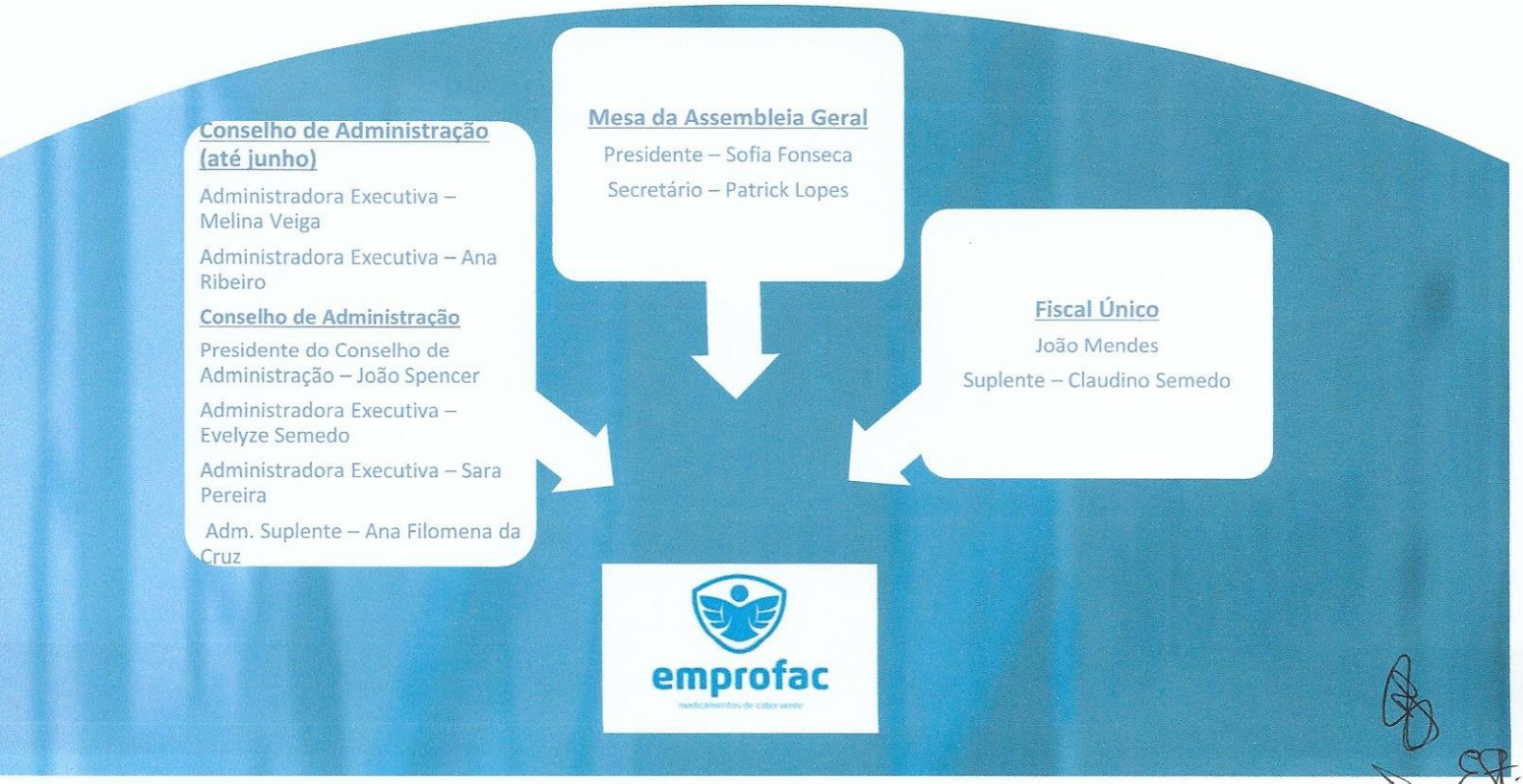
- Assembleia-geral – 57.000$00 (cinquenta e sete mil escudos)
- Conselho de Administração
  - De Janeiro a junho
    - Ana Duarte- 2.086.364$00 (Dois milhões, oitenta e seis mil trezentos e sessenta e quatro escudos)
    - Melina Veiga- 2.355.000$00 (Dois milhões trezentos e cinquenta e cinco escudos)
  - Julho a Dezembro
    - PCA- João Spencer 1.919.091$00 (Um milhão novecentos e dezanove mil e noventa e um escudos)
    - Administradoras
    - Evelyze Semedo- 1.780.464$00 (Um milhão setecentos e oitenta mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos)
    - Sara Pereira- 1.780.464$00 (Um milhão setecentos e oitenta mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos)

- Conselho Fiscal – 750.000$00 (setecentos e cinquenta mil escudos).

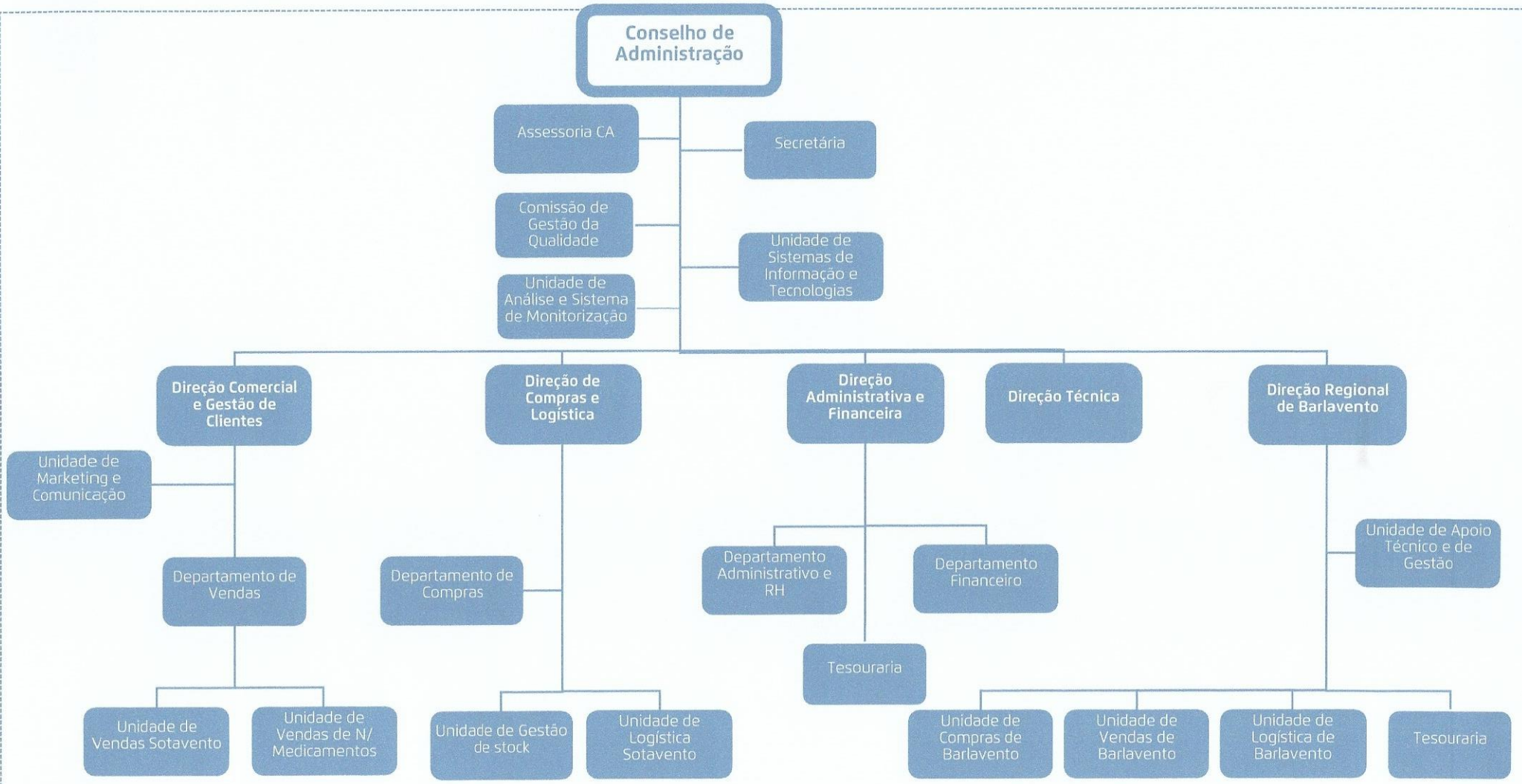
Não foram registadas operações ou autorizações que envolvem os órgãos sociais da empresa. A Emprofac detém 40% da Inpharma e durante 2021 as compras de produtos para distribuição às farmácias ascenderam a 296 665 559 ECV.

Os honorários do Auditor Certificado foram o seguinte:

- Auditoria às Contas – 495.000$00 (quatrocentos e noventa e cinco mil escudos);



ORGANIGRAMA



* As atribuições desta área são desempenhadas pelas atuais chefias, conforme Ata n.º 010/2018.

RESUMO HISTÓRICO

1979 — Constituição da empresa com Capital Social de 14 mil contos (127 mil Euros)

1986 — O Capital Social foi aumentado para 60 mil contos (545 mil Euros)

1993 — Privatização da atividade de produção e a criação da empresa INPHARMA, onde a EMPROFAC detém 40% de capital

1996 — Privatização da atividade retalhista com a venda farmácias e postos de venda

1997 — Transformação da EMPROFAC da empresa da empresa pública para sociedade anónima de capitais públicos

2004 — Aumento do Capital Social para 200 mil contos (1,8 milhões de Euros)

2013 — Mudança de imagem corporativa e remodelação das instalações da Sede - Praia

2014 — Inauguração das novas instalações e novo armazém da Direção Regional do Barlavento - Mindelo

2016 — Inauguração do novo armazém da Sede - Praia

2018 — Implementação do processo de expedição na Unidade de Logística que regista os detalhes da encomenda até à entrega no cliente

2020 — empresa certificada desde maio/2020

04

Enquadramento Macroeconómico e Setorial

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2021, a crise sanitária global continuou a ser a maior ameaça à economia mundial, contribuindo para o aumento da inflação e da taxa de juro em muitos países. As perspetivas publicadas por esse mesmo organismo, indicam que a rápida disseminação das variantes Delta e Omicron e a ameaça de aparecimentos de novas variantes aumentaram as incertezas e, consequentemente, as escolhas políticas tornaram-se mais difíceis, com margem de manobra limitada. Mesmo neste cenário, no World Economic Outlook (WEO) divulgado em outubro de 2021, é estimado uma recuperação do Produto Interno Bruto (PIB) mundial na ordem dos 5,9%, refletindo a recuperação registada nos maiores blocos económicos.

As estimativas de crescimento económico para os principais parceiros de Cabo Verde são de 5% para a Zona Euro, 4,4% para Portugal, 8% para a República Popular da China, 6,8% para o Reino Unido e 6% para os Estados Unidos de América. A economia cabo-verdiana, que em 2020 apresentou uma quebra inédita de 14,8% devido aos efeitos da pandemia e do fecho de várias atividades económicas, começa a dar alguns sinais de recuperação em 2021. Com o eficiente controlo da epidemia no país e o forte avanço na taxa de vacinação, tornou-se possível a reabertura gradual da atividade económica e a retoma do turismo (sector que representava 25% do PIB nacional).

Overview of the World Economic Outlook Projections (%)	2020	Estimate 2021	Projections 2022
World Output	**–3,1**	**5,9**	**4,9**
Advanced Economies	**–4,5**	**5,2**	**4,5**
United States	–3,4	6,0	5,2
Euro Area	–6,3	5,0	4,3
Germany	–4,6	3,1	4,6
France	–8,0	6,3	3,9
Italy	–8,9	5,8	4,2
Spain	–10,8	5,7	6,4
Japan	–4,6	2,4	3,2
United Kingdom	–9,8	6,8	5,0
Canada	–5,3	5,7	4,9
Other Advanced Economies	–1,9	4,6	3,7
Emerging Market and Developing Econom	**–2,1**	**6,4**	**5,1**
Emerging and Developing Asia	–0,8	7,2	6,3
China	2,3	8,0	5,6
India	–7,3	9,5	8,5
ASEAN-5	–3,4	2,9	5,8
Emerging and Developing Europe	–2,0	6,0	3,6
Russia	–3,0	4,7	2,9
Latin America and the Caribbean	–7,0	6,3	3,0
Brazil	–4,1	5,2	1,5
Mexico	–8,3	6,2	4,0
Middle East and Central Asia	–2,8	4,1	4,1
Saudi Arabia	–4,1	2,8	4,8
Sub-Saharan Africa	–1,7	3,7	3,8
Nigeria	–1,8	2,6	2,7
South Africa	–6,4	5,0	2,2
Memorandum			
Emerging Market and Middle-Income Economie	–2,3	6,7	5,1
Low-Income Developing Countries	0,1	3,0	5,3

World Economic Output, Appril 2022

Mercado Nacional

O país registou, ao longo de 2021, uma redução das exportações dos serviços de viagens e de transportes, um aumento dos dividendos expatriados, uma diminuição da rendibilidade das reservas internacionais líquidas e das transferências oficiais correntes. Em consequência, assistiu-se a um aumento do défice da balança corrente, de 5,7% para 8,1% do PIB em 2021, da divida pública, de 135% do PIB em 2020 para 150,9% em 2021, e da taxa de desemprego, de 11,8% em 2020 para 14,2% em 2021.

O ritmo de crescimento económico continuou a acelerar no quarto trimestre de 2021, o indicador registou o valor mais alto dos últimos sete (7) trimestre consecutivos, evidenciando de que o clima de negócios foi favorável.

No quarto trimestre do ano 2021, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência descendente do último trimestre, realçando o diminuir da confiança das famílias cabo-verdianas. O referido indicador evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2020.

De acordo com o relatório das Contas Nacionais Trimestrais do INE, o PIB de Cabo Verde cresceu 13,2% no quarto trimestre de 2021, face ao mesmo período de 2020, variação que "resultou de um aumento no consumo final e nas exportações".

No quarto trimestre de 2021, o consumo final em Cabo Verde registou uma variação homóloga positiva de 28,1%, o consumo privado aumentou 27,5%, em termos reais, e o consumo público cresceu 29,9%, enquanto o investimento caiu 33,4% face ao mesmo período de 2020, segundo o relatório do INE.

Segundo o Outlook do Fundo Monetário Internacional, a economia cabo-verdiana cresceu 6,9% em 2021, quando o Governo previa um crescimento económico entre 6,5 e 7,5% do PIB em 2021, impulsionada pela retoma da procura turística, que se verificou sobretudo no último trimestre.

No setor externo, as importações de bens cresceram num ritmo mais acelerado do que as exportações. Destacam ainda, o facto das importações de bens de capital e de consumo intermediário inverterem a tendência de baixa desde julho, sendo positivo para a expansão do investimento e da dinâmica do setor da indústria.

Enquadramento Setorial

Covid-19 – Implementação do processo de vacinação

Após quase um ano de pandemia, e graças a um forte sistema de saúde e a uma sólida estratégia de abastecimento, Cabo Verde transformar-se-ia em breve num modelo para a resposta da comunidade internacional à COVID-19, dando lições sobre como fazer campanhas de vacinação face a muitos desafios.

Para ajudar a garantir uma vacinação eficaz e segura, o governo de Cabo Verde estabeleceu uma parceria com o Banco Mundial para empreender o ambicioso esforço de vacinar o maior número possível de pessoas em todo o arquipélago o mais rápida e eficientemente possível.

O Banco Mundial forneceu US$15 milhões provenientes da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) para ajudar o país a comprar e distribuir vacinas a mais de 400.000 pessoas.

Um dos mais importantes componentes subjacentes a esta estratégia foi o lançamento do passe de saúde digital de Cabo Verde - o NHA card. Esta carteira digital foi concebida para fornecer às pessoas testes da COVID-19 e certificados de vacinação, assim como o acesso à telemedicina e outros serviços de saúde.

Com mais de 70% da população adulta totalmente vacinada, Cabo Verde tem a terceira maior cobertura de vacinação contra a COVID-19 na África Subsaariana, apenas inferior à de duas outras nações insulares, as Seychelles e as Maurícias.

05

Performance Emprofac por Área

5.1 Atividade de Compras e Logística

Indicadores	2019	2020	2021	Sparkline
Compras totais	1 920 836 800	2 193 912 574	1 348 479 812	
Taxa de execução do plano de compras	86%	92%	79%	
Número de fornecedores adjudicados	53	69	46	
Compras - Produtos Nacionais	22%	23%	22%	
Compras - Produtos Importados	78%	77%	78%	
Despesas de Compra	93 536 299	104 492 444	87 394 675	
Total de Imporatções	1 513 617 228	1 810 692 265	1 054 960 390	
Peso das despesas no total das importações	6,18%	5,77%	8,28%	

Em 2021, verificou-se uma diminuição face aos 3 anos anteriores, sendo o último de 39%. Essa redução resultou, em parte, da decisão de se reduzir a cobertura de stock, e pelo retorno à normalidade em termos de abastecimento do país com produtos de combate à Covid-19, nomeadamente equipamentos de proteção individual, desinfetantes, materiais de laboratório e reagentes, que por causa da pandemia a empresa viu-se obrigada a efetuar um aumento significativo de compras fora do Plano Anual de Compras, constituído assim no principal motivo do aumento do valor das compras da empresa em 2020.

Os produtos importados (PI) representaram 78% das compras totais de mercadorias em 2021, e as compras nacionais (PN) 22%.

As despesas de compra atingiram os 8,28% das importações, num total de 87.394.675 ECV, representando uma diminuição de 16% em relação ao ano de 2020. Os despachos alfandegários representaram cerca de 48% desse total, transporte 49%, e seguro das mercadorias 3%.

5.2 Atividade Comercial e Gestão de Clientes

Indicadores	2019	2020	2021	Sparkline
Vendas Globais	2 005 805 247	2 539 694 704	2 106 923 235	
Variação anual	7%	27%	-17%	
Vendas de Produtos Importados	80%	82%	79%	
Vendas de Produtos Nacionais	20%	18%	21%	
Vendas de Medicamentos	76%	58%	72%	
Vendas de Outros Produtos de Saúde	24%	42%	28%	

Neste ano ainda atípico, as vendas globais atingiram a cifra de 2.106.923.235 ECV, registando uma diminuição de cerca de 17% em relação às vendas de 2020. Essa redução deveu-se ao regresso à "normalidade" em termos da demanda dos produtos de combate à pandemia, nomeadamente os equipamentos de proteção individual, os desinfetantes, os materiais e equipamentos de laboratórios, que contribuíram para o aumento significativo das vendas no ano de 2020.

O peso das vendas de produtos importados diminuiu 3 p.p. passando de 82% em 2020 para 79% em 2021, e no sentido inverso, o peso das vendas de produtos nacionais aumentou 3 p.p.

Evolução de Vendas aos Principais Clientes

Cliente	Ano 2019	Ano 2020	Vriação	Ano 2021	Vriação
Gab. Ass. Farm. (GAF)	283 028 797	428 260 481	51%	311 714 555	-27%
H.U.A.N.	140 029 236	157 872 812	13%	138 129 945	-13%
Hosp. B. Sousa	83 446 348	86 549 439	4%	95 334 323	10%
FARMACIAS	1 398 839 608	1 466 668 829	5%	1 421 402 886	-3%

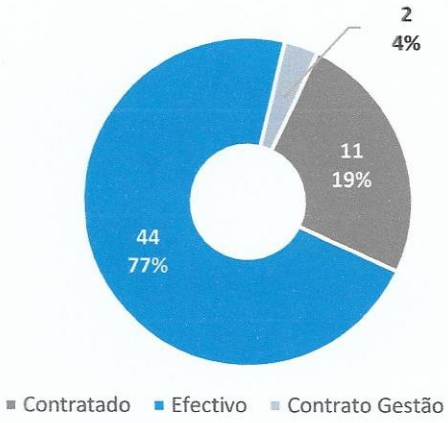
As vendas às Farmácias Comunitárias representaram 68% das vendas totais da empresa em 2021. O Setor Público da Saúde (GAF, Hospitais, Centros de Saúde) representou 28% das vendas, e os restantes 4% divididos por Clínicas, Laboratórios, Empresas Públicas e Privadas.

Recursos Humanos

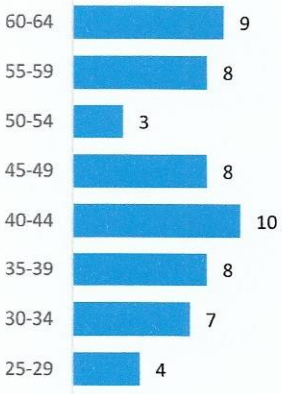
A 31 de dezembro de 2021, os Recursos Humanos da Emprofac englobavam 57 colaboradores, menos 3 que no ano anterior, e apresentavam a seguinte caracterização:

57 Colaboradores

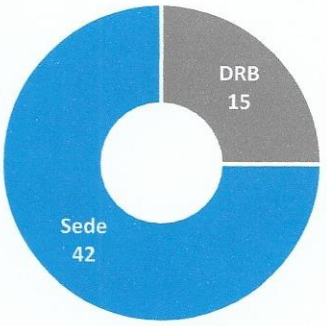
Relação Jurídica



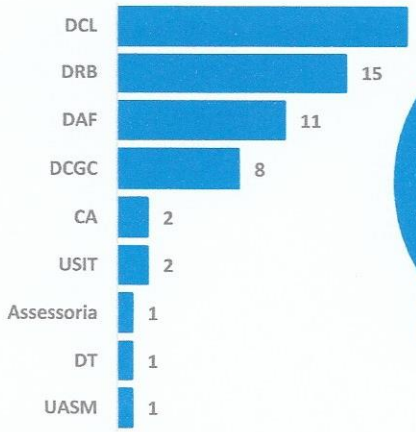
Faixa etária



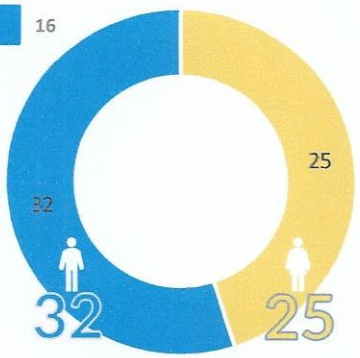
Área Geográfica



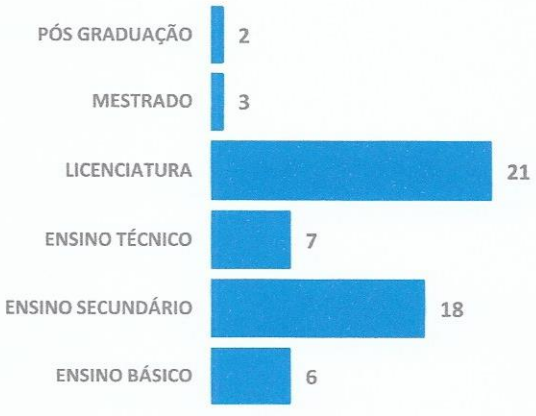
Área funcional



Género



Escolaridade



A empresa manteve a política de terciarização de serviços, nomeadamente, vigilância, limpeza, secretariado, rececionistas, bem como serviços de apoio à Unidade de Logística (operadores de carga e etiquetagem de medicamentos).

Principais *KPI* - Evolução

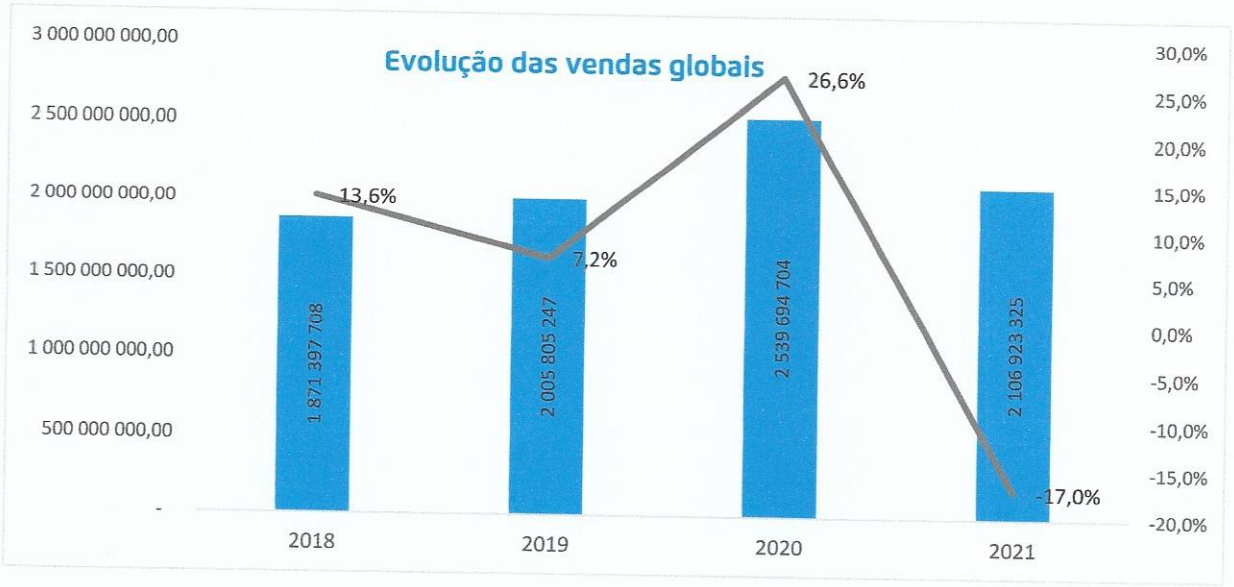


Principais Indicadores	2018	2019	2020	2021	Spklines
Colaboradores	56	59	60	57	
Antiguidade média (Nº de anos)	17	16	16	17	
Gastos com Formação (milECV)	1810	2957	473	59	
Nº horas de Formação	456	1079	380	28	
Gastos com Pessoal (milECV)	114255	117441	124665	119469	
Encargo Médio por colaborador (milECV)	2040	1991	2113	2096	
Despesas com Pessoal no VAB	28%	29%	29%	36%	
Produtividade de Trabalho (milECV)	7411	6783	7156	5905	
Índice de satisfação de pessoal (escala 1 a 4)	2,81	2,98	2,91	2,8	

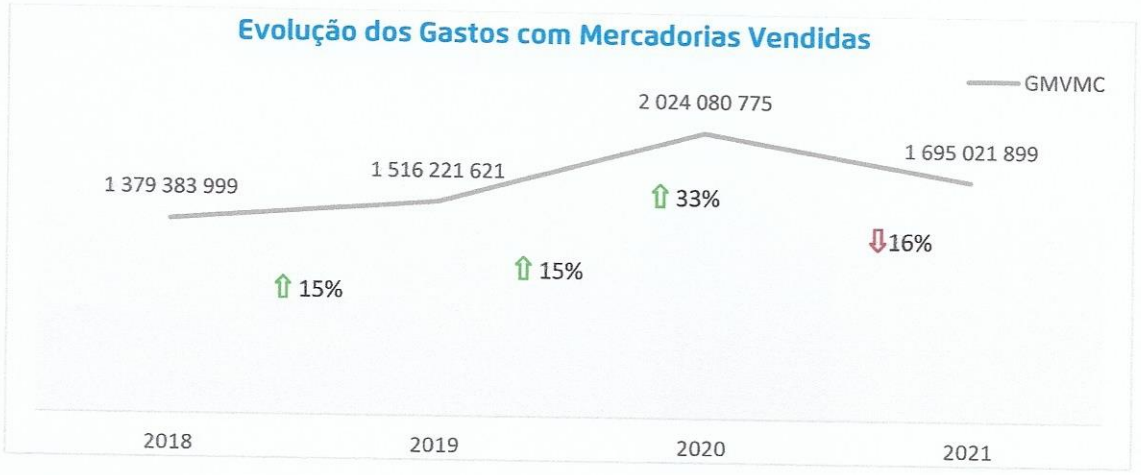
06
Análise Económico-Financeira

6.1 Análise Económica

As vendas no ano de 2021 atingiram o montante de 2.106.923.235 ECV, representando uma redução em termos absolutos de 432.771.469 ECV, e em termos relativos uma redução de 17% face ao exercício precedente.



Os gastos totais do exercício **diminuíram 8,9%** em relação ao total dos gastos do exercício anterior, sendo de se destacar os seguintes:

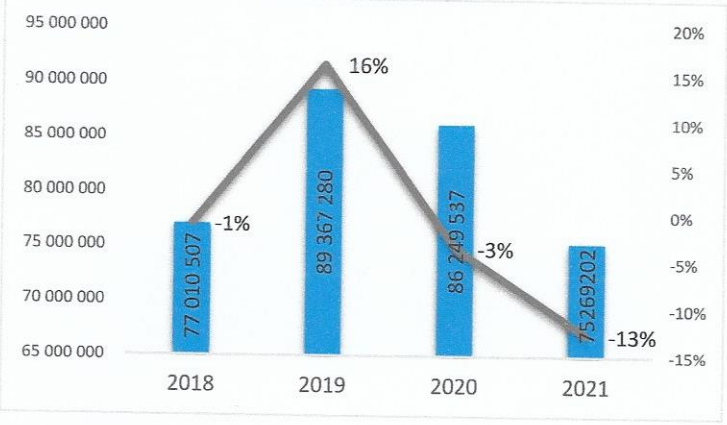


Os gastos com as mercadorias vendidas e matérias consumidas (GMVMC), registaram um decréscimo 16,3% face ao período homólogo, atingindo o montante de 1.695.021.899 ECV, o equivalente a 80% do volume de vendas.

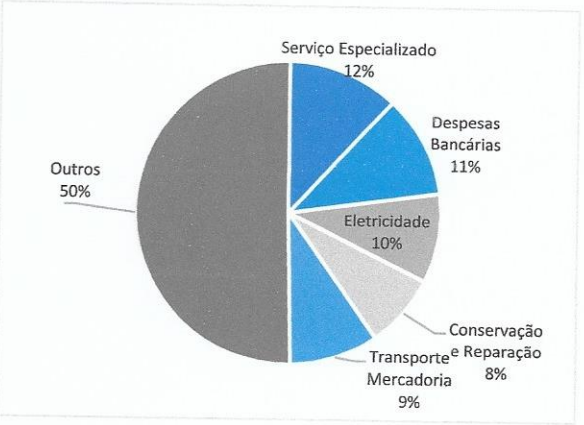
Esse facto, justifica-se pela redução dos gastos adicionais relacionados com as compras de produtos importados, associado ao facto das compras de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), Material e Equipamentos de Laboratório e Desinfetantes, etc., ter sofrido uma redução em 2021

Gastos com Fornecimento Serviços Externos – FSE

Evolução anual FSE



Peso dos FSE_2021



Os FSE em 2021 registraram uma diminuição de 12,7 %. face ao período homologo, atingindo os 75.269.202 ECV com realce para as seguintes rúbricas Água 13%, Publicidade e propaganda 48,3%, Despesas de Representação 77%, Trabalhos Especializados 34,6%, Serviços Bancários 33,8%, Transporte de inventários 14%, Deslocações e Estadas 19,8%, e Artigos para Oferta 25%.

Contudo houve rúbricas de FSE, que registraram crescimento tais com Eletricidade em 2,7%, Combustíveis e Lubrificantes 11,1%, Encargos com Conservação e Reparação de Viaturas, Edifícios e Equipamentos em 28,6%, Vigilância e Segurança com 11%, Material de Escritório em 30%, Serviços de informática em 34,1%.

★ Gastos Com Pessoal

No exercício económico, os Gastos com Pessoal registaram um decréscimo de 2,8 p.p. face a 2020, alcançando os 121.222.228 ECV, ou seja, uma redução em termos absolutos de 3.442.939 ECV, explicado essencialmente pela redução das remunerações dos Gestores em 22,3%, demissão do cargo de Presidente do Conselho de Administração em agosto de 2020.

A Produtividade de Trabalho passou de 7.277.363$00 para 5.905.060$00, registando uma variação negativa de 19,0%, O encargo médio por trabalhador passou de 2.112.969$00 para 2.126.706$00/ano, ou seja, uma variação negativa de 0,7% em termos relativos.

Inutilizações e Ajustamentos em Inventários

Em 2021 foram registadas inutilizações de medicamentos (que ultrapassaram a validade) e ajustamentos registadas em inventários, que ascenderam ao montante global de 256.322.274 ECV decorrentes das seguintes situações:

- A pandemia de COVID 19 influenciou negativamente as vendas de medicamentos, com uma redução superior a 15% face ao ano anterior.

- Em 2019 registaram-se várias situações de indisponibilidade, de certos medicamentos em especial os anti-hipertensivos, como o Nifedipina 20mg comprimidos, Valsartan, por motivos relacionados com escassez de matérias-primas, recolha de lotes por inconformidades diversas, e proibições de exportação, afetando o nosso principal mercado abastecedor, Portugal. Como reação às situações de ruturas de stock, a empresa constituiu, na altura, stocks desses produtos superiores aos que normalmente dispunha, tendo em conta a procura registada.

- No inicio da pandemia (2020) a Emprofac adquiriu uma grande quantidade de EPI (Mascaras comunitárias, cirúrgicas e outros), e que continuam em stock atualmente. Feita uma análise comercial desses equipamentos constatamos que:

    - os preços médios de custos estão muito acima dos preços de venda no mercado de Cabo Verde;

- Atualmente as máscaras comunitárias não tem tido procura, isto é, os consumidores estão a optar por mascaras cirúrgicas adquiridas em superfícies comerciais por um valor médio de 10$00 (A Emprofac adquiriu a produtores nacionais por 170$00 unidade, conforme portaria do Governo);

- As máscaras KN95 cuja validade é o ano de 2023, estão neste momento a ser vendidos pela concorrência da empresa -81% do custo médio.

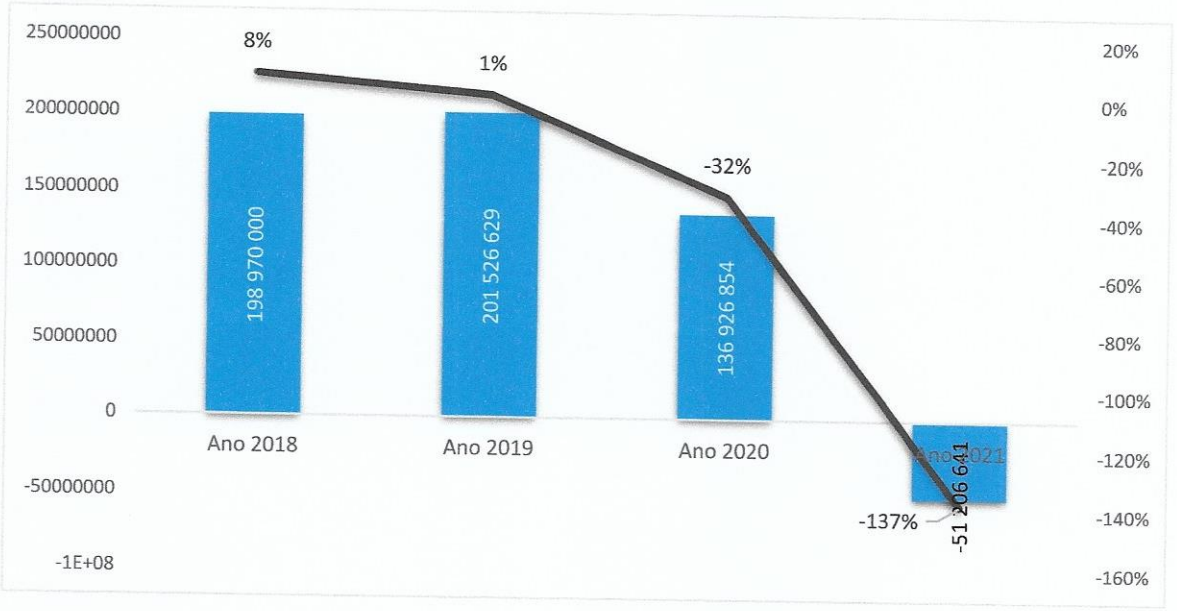
★ Juros e Perdas Similares

Os juros e perdas similares cresceram 133% face ao ano anterior, que se explica essencialmente devido à operação de factoring de cedência de créditos dos clientes do setor público até ao montante acumulado de mESC 400 000, pelo prazo de nove meses, renovável por períodos iguais e sucessivos realizado com o Banco Comercial do Atlântico

Análise Financeira

A nível dos resultados em 2021 o Resultado Operacional, Antes de Perdas e Ganhos Extraordinárias e Impostos foi negativo em 97.453.197$00, contrariamente ao resultado constatado em 2020, positivo em 124.590.984$00.

Os Resultados da Participada, reconhecidos através do MEP, no exercício 2021 atingiram o montante de 70.456.565$00.



Os Resultados Líquidos da Empresa decresceram 137% face ao exercício anterior, fundamentalmente devido ao nível de inutilizações e ajustamentos nos inventários, registados no exercício 2021.

Evolução do Ativo

Valor (M ECV)	2018	2019	2020	2021	Δ% (ano anterior)	Spklines
Capital Circulante	**1 478**	**1 815**	**2 574**	**1 870**	**-27%**	
Inventários	611	1 078	1 236	703	-43%	
Clientes	686	603	1 225	1 036	-15%	
Imbilizado Líquido	**275**	**286**	**266**	**243**	**-9%**	
Ativo Total	**1 950**	**2 329**	**3 094**	**2 411**	**-22%**	
Rendibilidade do Ativo	11%	9%	5%	-2%	-143%	

O Ativo corrente registou um decréscimo de 27,4%, devido ao impacto da redução do valor dos Inventários em armazém no montante de 532.656.888$00 e das dívidas dos clientes no montante de 189.191.116$00, em relação ao exercício anterior. A rubrica com maior peso no Ativo Corrente é os inventários, que representa 55% do Ativo corrente. O Ativo Total cifrou-se em 2.411.429.650$00 em 2021, contra 3.094.209.774$00 em 2020.

Evolução do Passivo

Valor (M ECV)	2018	2019	2020	2021	Δ% (ano anterior)	Spklines
Passivo a M/L Prazos	**42**	**42**	**329**	**88**	**-73%**	
Financiamentos Obtidos	33	33	321	79	-75%	
Passivo a Curto Prazo	**751**	**1 103**	**1 538**	**1 246**	**-19%**	
Fornecedores	294	859	1 080	705	-35%	
Accionistas/Sócios	329	166	252	94	-63%	
Financiamentos Obtidos	33	0	145	413	186%	
Passivo Total	**793**	**1 145**	**1 867**	**1 334**	**-29%**	

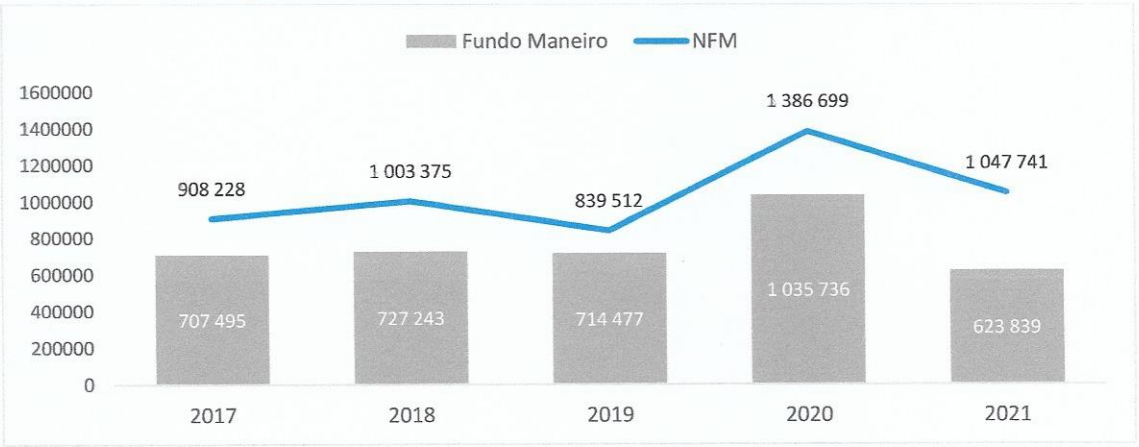
O Passivo, a 31 de dezembro cifrava no montante de 1.336.179.186$00 ECV, dos quais 93%, são Passivos Correntes. A rubrica com maior peso no total é a de fornecedores, com 53% do total do passivo.

Evolução do Capital Próprio

Valor (M ECV)	2018	2019	2020	2021	Δ% (ano anterior)	Spklines
Resultados Líquidos	199	202	137	-51	-137%	
Capital Próprio	**1 157**	**1 145**	**1 227**	**1 075**	**-12%**	
Capital Permanente	1 220	1 226	1 456	1 163	-20%	
Fundo de Maneio	**727**	**712**	**1 036**	**624**	**-40%**	

O Capital Próprio registou um decréscimo de 12,2%, relativamente ao ano anterior devido ao resultado líquido negativo de 2021.

Evolução do Fundo de Maneio vs. Necessidades de FM

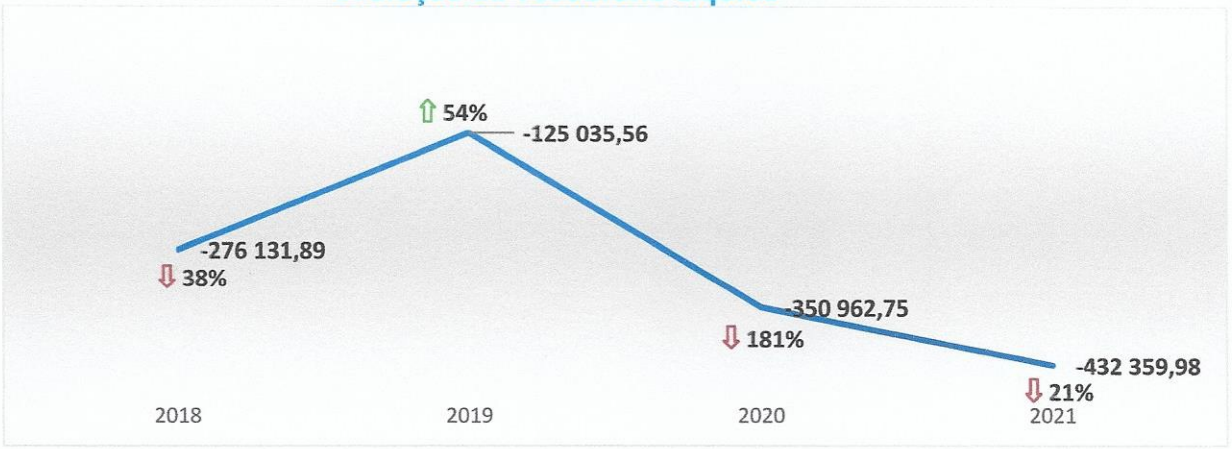


O Fundo de Maneio registou em termos relativos uma redução de 40%, passando de 1.035.735.835$00 para 623.838.909$00, sendo que a necessidade de Fundo Maneio passou de 1.386.698.585$00 para 1.047.741.012$00 em 2021.

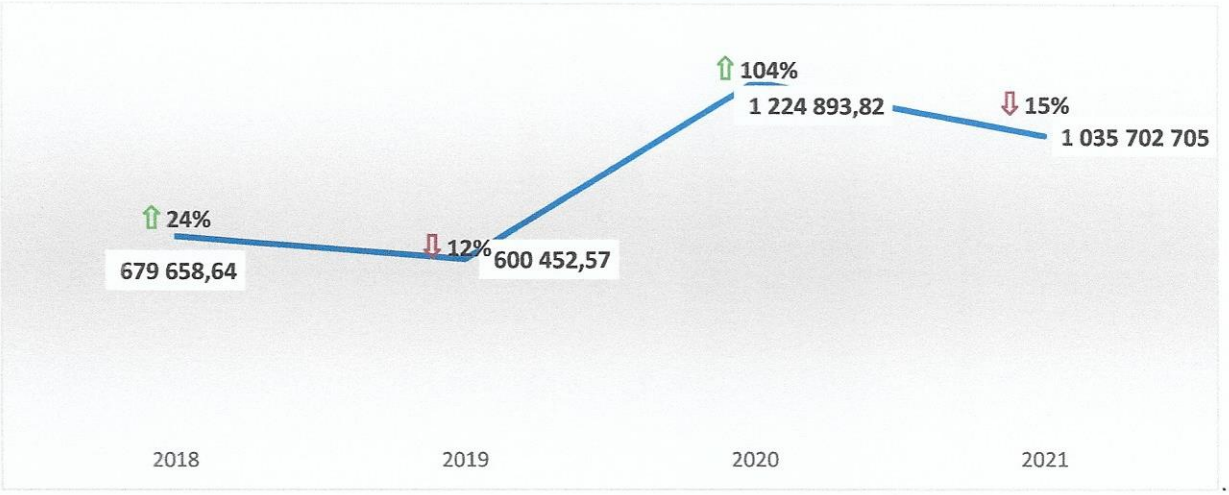
Rácios Financeiros

Valor (%)	2018	2019	2020	2021	Δ% (ano anterior)	Spklines
Liquidez Geral	**1,97**	**1,65**	**1,67**	**1,50**	**-10%**	
Liquidez Reduzida	1,16	0,66	0,87	0,94	7%	
Autonomia Financeira a c/prazo	0,49	0,39	0,40	0,45	11%	
Autonomia Financeira a m/l prazc	**27,69**	**28,33**	**3,72**	**12,28**	**230%**	
Solvabilidade Total	1,46	1,03	0,66	0,80	22%	
Cobertura do Imobilizado	4,20	4,14	4,60	4,44	-4%	
Cobertura do Ativo Total	**0,59**	**0,51**	**0,40**	**0,48**	**22%**	

Evolução da Tesouraria Líquida



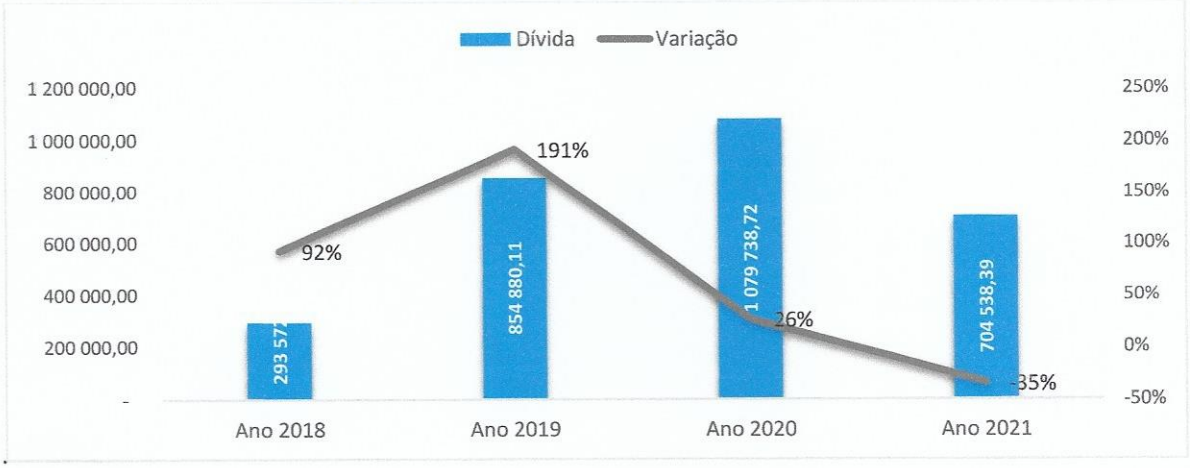
Evolução das Dívidas de Clientes (milhares ECV)



O saldo da conta clientes da EMPROFAC, registou no final do ano 2021 uma divida total de 1.035.702.705$00 ECV, contra os 1.224.893.821$00 ECV registados a 31 de dezembro de 2020, seja uma redução de 15%.

O prazo médio de recebimento de clientes foi de 196 dias em 2021, contra 132 dias em 2020, mas com referência ao setor público, o prazo médio de recebimento passou de 301 dias para 562 dias em 2021.

Evolução de Dívidas a Fornecedores



No exercício de 2021, registamos uma redução significativa do saldo da conta corrente dos principais fornecedores, 35% em termos relativos, a Empresa fechou o exercício com a divida em relação aos

fornecedores no montante de 704.538.390$00 ECV, traduzindo num decréscimo de 375.182.025$00 ECV, face ao ano anterior.

Alguns Indicadores de Atividade

Valor (dias)	2018	2019	2020	2021	Δ% (ano anterior)	Spklines
Prazo Médio de Recebimento	**120**	**114**	**132**	**196**	**48%**	
Setor Público	370	341	301	562	87%	
Setor Privado	26	27	31	34	10%	
Prazo Médio de Pagamento	**55**	**102**	**150**	**220**	**47%**	
Fornecedor nacional	52	76	113	163	44%	
Rotação de Stock	**156**	**209**	**219**	**238**	**9%**	

O prazo médio de pagamento a fornecedores, passou de 150 dias em 2020, para 220 dias em 2021, sendo que para o fornecedor nacional, o prazo médio de pagamento foi de 163 dias, contra 113 em 2020.

A duração média das existências foi de 238 dias em 2021, contra 219 dias no exercício de 2020, e, o número de rotação média foi de 1,54 em 2021 contra 1,67 em 2020.

07

Eventos subsequentes

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício é de 51.206.641 ECV negativos, propõe-se a seguinte distribuição:

Resultados transitados 51.206.641 ECV

Agradecimentos

A dedicação e o empenho de todos os colaboradores continuam a merecer uma referência especial pelo sacrifício muitas vezes consentido para que possamos continuar a merecer a confiança e preferência dos nossos parceiros.

Aos nossos clientes, que acreditando na qualidade e vontade em prestar um serviço de excelência, deram preferência aos nossos produtos e serviços.

Praia, 30 de junho de 2022

O Conselho de Administração:

/ João Pedro Lima Spencer /

- Presidente -

EMPROFAC Empresa Nacional de Produtos Farmac. Praia

/ Sara Celestina Pereira /

- Administradora -

/ Evelyze Tavares Semedo /

- Administradora -

08

Perspetivas para 2022

Não obstante a conjuntura macroeconómica internacional e nacional, marcada por diversas incertezas, a Emprofac, acredita, que no negócio onde atua e estando centrada na proximidade com os profissionais da saúde, na qualidade dos produtos e do serviço prestado, está bem posicionada para reverter o resultado negativo de 2021 e aproveitar as oportunidades da envolvente macroeconómica.

Para tal pretendemos desenvolver um conjunto de ações durante o ano de 2022, tais como:

- Reajustar a estrutura orgânica a nível de compras, logística e Comercial;
- Introduzir inovações (algoritmos e aprendizagem das máquinas) na gestão dos inventários e das compras;
- Diversificar a oferta de produtos na cadeia de valor da saúde;
- Gerir a relação com os clientes de forma personalizada
- Otimizar os processos internos
- Dinamizar a força de vendas

09

Demonstrações Financeiras

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31/12/2021 Valores	31/12/2020 Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		17 646 919	17 646 919
Edifícios e outras construções		182 438 620	191 820 502
Equipamento básico		20 899 354	27 445 567
Equipamento de transporte		14 305 074	20 041 521
Equipamento administrativo		7 293 326	9 077 745
Outros activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis			
Programas de computador		-	652 233
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	4	292 238 419	245 359 246
Outros activos financeiros		-	-
Outras contas a receber	5	6 182 665	8 662 324
Total do activo não corrente		**541 004 377**	**520 706 057**
Activo corrente			
Inventários	6		
Mercadorias		702 927 868	1235 584 756
Clientes	7	1035 702 705	1224 893 821
Adiantamentos a fornecedores		61 925	3 553 657
Estado e outros entes públicos	8	17 242 011	32 109 661
Outras contas a receber	5	4 111 359	4 861 210
Diferimentos		1 644 663	1 956 001
Outros activos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	9	108 734 742	70 544 611
Total do activo corrente		**1870 425 273**	**2573 503 717**
Total do activo		**2411 429 650**	**3094 209 774**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	10		
Capital realizado		200 000 000	200 000 000
Reservas legais		84 333 280	84 333 280
Outras reservas		609 448 329	599 266 118
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos em activos financeiros		232 675 496	206 507 205
Outras variações no capital próprio			
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		(51 206 641)	136 926 854
Total do capital próprio		**1075 250 464**	**1227 033 457**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		8 471 028	8 471 028
Estado e outros entes públicos		-	-
Financiamentos obtidos	12	79 121 794	320 937 407
Total do passivo não corrente		**87 592 822**	**329 408 435**
Passivo corrente			-
Fornecedores	13	704 538 390	1079 738 719
Adiantamentos de clientes		2 953 252	3 412 315
Estado e outros entes públicos	11	4 697 507	33 109 487
Accionistas/sócios	14	94 319 431	252 070 762
Financiamentos obtidos	12	412 936 890	144 618 379
Outras contas a pagar	15	29 140 894	24 818 220
Total do passivo corrente		**1248 586 364**	**1537 767 882**
Total do passivo		**1336 179 186**	**1867 176 317**
Total do capital próprio e do passivo		**2411 429 650**	**3094 209 774**

Praia, 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
Técnico Oficial de Contas Nº 0121

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
Administradora Executiva

/Sara Celestina Garcia Pereira/
Administradora Executiva

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Presidente do Cons. de Administração

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS		PERÍODO		
			2021	2020
	Notas		Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços		16	2106 923 235	2539 694 704
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		17	(1695 021 899)	(2024 080 775)
	Resultado operacional bruto		**411 901 336**	**515 613 929**
Fornecimentos e serviços externos		18	(75 269 202)	(86 249 537)
	Valor acrescentado bruto		**336 632 134**	**429 364 392**
Gastos com o pessoal		19	(121 222 228)	(124 665 167)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		20	(183 754 639)	(85 411 408)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		7	(2 148 818)	-
Provisões (aumentos/reduções)			-	-
Outros rendimentos e ganhos		21	2 431 557	4 405 750
Outros gastos e perdas		22	(104 742 104)	(71 710 196)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos			**(72 804 098)**	**151 983 371**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		23	(24 649 099)	(27 392 387)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis			-	-
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)			**(97 453 197)**	**124 590 984**
Juros e ganhos similares Obtidos		24	185 833	527 933
Juros e perdas similares suportados			(24 395 842)	(10 488 338)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		25	70 456 565	49 745 683
	Resultado antes de impostos		**(51 206 641)**	**164 376 262**
Imposto sobre o rendimento do período		11	-	(27 449 408)
	Resultado líquido do período		**(51 206 641)**	**136 926 854**
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa-mãe		26	(51 206 641)	136 926 854
Resultado por acção básico (Esc)			(256)	685

Praia, 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
Técnico Oficial de Contas Nº 0121

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Semedo/
Administradora Executiva

/Sara Celestina Garcia Pereira/
Administradora Executiva

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Presidente do Cons. de Administração

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado liquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1		200 000	84 333	518 736	179 824	-	201 526	1 184 419
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado liquido do período			-	-	-	-		136 927	136 927
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-		136 927	136 927
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuição de dividendos			-	-	-	-	-	-	-
	3		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação dos resultados do período anterior		11		-	80 530	-		-	80 530
Outras variações no capital próprio (Aplicação MEP)		11				26 683			26 683
Resultado do exercício anterior a aguardar distribuição							-	(201 526)	(201 526)
	4		-	-	80 530	26 683	-	(201 526)	(94 313)
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4		200 000	84 333	599 266	206 507	-	136 927	1 227 033
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1		200 000	84 333	599 266	206 507	-	136 927	1 227 033
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado liquido do período			-	-	-	-		(51 207)	(51 207)
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	(51 207)	(51 207)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuição de dividendos			-	-	-	-	-	-	-
	3		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação dos resultados do período anterior		11	-	-	10 182	-		-	10 182
Outras variações no capital próprio (Aplicação MEP)		11	-	-	-	26 169		-	26 169
Resultado do exercício anterior a aguardar distribuição						-	-	(136 927)	(136 927)
	4		-	-	10 182	26 169	-	(136 927)	(100 576)
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4		200 000	84 333	609 448	232 676	-	(51 207)	1 075 250

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
Técnico Oficial de Contas Nº 0121

Praia, 19 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Semedo/
Administradora Executiva

/Sara Celestina Garcia Pereira/
Administradora Executiva

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Presidente do Cons. de Administração

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERÍODO	
		2021	2020
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2016 271 946	1936 499 501
Pagamentos a fornecedores		(1752 997 939)	(2090 464 631)
Pagamentos ao pessoal		(115 466 022)	(117 805 079)
Caixa gerada pelas operações		147 807 985	(271 770 209)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13 424 119)	(36 836 945)
Outros recebimentos / pagamentos		(97 908 881)	(122 371 570)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		36 474 985	(430 978 724)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(479 557)	(8 237 561)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Outros activos		-	502 000
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		9 551	527 933
Dividendos		-	20 000 000
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(470 006)	12 792 372
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		176 150 000	510 000 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(149 647 102)	(77 777 552)
Juros e gastos similares		(24 378 178)	(10 488 338)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 124 720	421 734 110
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		38 129 699	3 547 758
Efeito das direrenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	70 544 611	66 996 853
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	108 674 310	70 544 611

Praia, 19 de Abril de 2022
A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
Técnico Oficial de Contas Nº 0121

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Semedo/
Administradora Executiva

/Sara Celestina Garcia Pereira/
Administradora Executiva

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Presidente do Cons. de Administração

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

MAPA DE VARIAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

ANO DE 2021

	Valor no Início do Ano	MOVIMENTOS NO ANO						Valor no Fim do Ano
		Aquisições	Reavaliações	Transf. de Obras em Curso	Abates e Alienações	Correcções	Total	
1 - Investimentos Financeiros								
Participações de Capital noutras Empresas	20 000 000,00	-	-	-	-	-	-	20 000 000,00
	-	-	-	-	-	-	-	-
SUB - TOTAL (1)	20 000 000,00	-	-	-	-	-	-	20 000 000,00
2 - Activos Fixos Tangíveis								
Terrenos e Recursos Naturais	17 646 919,00	-	-	-	-	-	-	17 646 919,00
Edifícios e Outras Construções	261 398 230,00		-		-		-	261 398 230,00
Equip .Básico e Out. Maq. e Instalações	57 738 627,00	-	-	-	-	-	-	57 738 627,00
Ferramentas e Utensílios	-		-		-		-	-
Material de Carga e Transporte	43 941 643,00	-	-	-	-	-	-	43 941 643,00
Equip. Adm. Soc. e Mob. Diversos	63 971 301,00	547 905,00	-	-	-	-	547 905,00	64 519 206,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 636 844,00	-	-	-	-	-	-	3 636 844,00
SUB - TOTAL (2)	448 333 564,00	547 905,00	-	-	-	-	547 905,00	448 881 469,00
3 - Activos Intangíveis								
Trespasse (Goodwill)	85 517,00	-	-	-	-	-	-	85 517,00
Programas de Computador	18 872 081,00	-	-	-	-	-	-	18 872 081,00
SUB - TOTAL (3)	18 957 598,00	-	-	-	-	-	-	18 957 598,00
4 - Activos Fixos Tangíveis em Curso								
Activos Tangíveis c/ Invest. em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
SUB - TOTAL (4)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PARCIAL	487 291 162,00	547 905,00	-	-	-	-	547 905,00	487 839 067,00
5 - ...	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL (1+2+3+4+5)	487 291 162,00	547 905,00	-	-	-	-	547 905,00	487 839 067,00

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

Praia, aos 19 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

/ Evelyse Conceição Semedo /
- Administradora Executiva -

/ Sara Celestina Garcia Pereira /
- Administradora Executiva -

/ João Pedro Lima Lopes Spencer /
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

MAPA DE VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

ANO DE 2021

	Valor no Início do Ano	MOVIMENTOS NO ANO						Valor no Fim do Ano
		Depreciações do Exercício	Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções por Exerc. Anteriores		Total	
1 - Activos Fixos Tangíveis								
Edificios e Outras Construções	69 577 729,00	9 381 882,00	-	-	-	-	9 381 882,00	78 959 611,00
Equipamentos Básicos	30 293 060,00	6 546 213,00	-	-	-	-	6 546 213,00	36 839 273,00
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-			-	-
Material de Carga e Transporte	23 900 122,00	5 736 447,00	-	-	-	-	5 736 447,00	29 636 569,00
Equip. Adm. Soc. e Mob. Diversos	54 893 556,00	2 332 324,00	-	-	-	-	2 332 324,00	57 225 880,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 636 844,00	-	-	-	-	-	-	3 636 844,00
SUB - TOTAL (1)	182 301 311,00	23 996 866,00	-	-	-	-	23 996 866,00	206 298 177,00
2 - Activos Intangíveis								
Trespasse (Goodwill)	85 517,00	-	-	-	-	-	-	85 517,00
Programas de Computador	18 219 847,00	652 234,00	-	-	-	-	652 234,00	18 872 081,00
SUB - TOTAL (2)	18 305 364,00	652 234,00	-	-	-	-	652 234,00	18 957 598,00
							-	-
TOTAL (1 + 2 +3)	200 606 675,00	24 649 100,00	-	-	-	-	24 649 100,00	225 255 775,00

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

Praia, aos 19 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

/ Evelyse Conceição Semedo /
- Administradora Executiva -

/ Sara Celestina Garcia Pereira /
- Administradora Executiva -

/ João Pedro Lima Lopes Spencer /
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

MOVIMENTO DAS CONTAS DE IMPARIDADES E AJUSTAMENTOS EM INVENTÁRIOS

ANO DE 2021

Contas	Saldo Inicial	Movimento no Exercício			Saldo Final
		Constituição ou Reforço	Utilização	Reposição e Anulação	
21.92 - Perdas p/Imparidades s/Clientes	4 225 294,00	2 148 818,00	-	-	6 374 112,00
32.9 - Perdas por Imparidades em Inventários	85 411 408,00	183 754 639,00	85 411 408,00	-	183 754 639,00
29.3 - Provisões p/ Processos Judiciais	8 471 028,00	-	-	-	8 471 028,00
59.32 - Provisões p/Impostos s/Lucros	27 449 408,00	-	27 449 408,00		-
TOTAL	125 557 138,00	185 903 457,00	112 860 816,00	-	198 599 779,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº - 0121

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Semedo/
- Administradora Executiva -

/ Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/ João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

CUSTOS E PROVEITOS - FUNÇÃO COMERCIAL

Ano 2021

Taxa de Cresc.	Designação	2020 (Contos)	2021 (Contos)	Estrutura de Custos 2020	Estrutura de Custos 2021	Absorção de Receitas (%) 2020	Absorção de Receitas (%) 2021
-17,1%	0 - Proveitos	2 544 100,0	2 109 354,0	-	-	100,00%	100,00%
-16,3%	1 - Gastos com Mercadorias Vendidas	2 024 081,0	1 695 022,0	83,66%	76,81%	79,56%	80,36%
-9,2%	2 - Fornecimentos e Serviços Externos	73 816,0	67 039,0	3,05%	3,04%	2,90%	3,18%
-81,4%	3 - Impostos Indirectos	2 603,0	483,0	0,11%	0,02%	0,10%	0,02%
2,1%	4 - Impostos Directos	385,0	393,0	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
-2,8%	5 - Gastos com o Pessoal	124 665,0	121 222,0	5,15%	5,49%	4,90%	5,75%
-33,8%	6 - Gastos com Serviços Bancários/Financeiros	12 434,0	8 230,0	0,51%	0,37%	0,49%	0,39%
51,1%	7 - Outros Gastos e Perdas	68 722,0	103 867,0	2,84%	4,71%	2,70%	4,92%
-10,0%	8 - Gastos de Depreciação e Amortização	27 392,0	24 649,0	1,13%	1,12%	1,08%	1,17%
118%	9 - Provisões do Exercício (Ajust. p/Imparidade)	85 411,0	185 902,0	3,53%	8,42%	3,36%	8,81%
-8,8%	10 - TOTAL DOS CUSTOS	2 419 509,0	2 206 807,0	100,00%	100,00%	-	-
-178,2%	11 - Resultados Operacionais	124 591,0	- 97 453,0	-	-	4,90%	-4,62%

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

O Conselho de Administração

/ Evelyse Conceição Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS POR SECTORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DESIGNAÇÃO	SEDE	C.O.B.	TOTAL
Inventário Inicial	943 707 874,00	377 288 290,00	1 320 996 164,00
Compras	815 718 853,00	611 272 901,00	1 426 991 754,00
Regularização de Inventários	- 133 139 577,00	- 33 143 935,00	- 166 283 512,00
Inventário Final	555 337 157,00	331 345 350,00	886 682 507,00
Gasto com Mercadorias Vendidas e M. Consumidas	1 070 949 993,00	624 071 906,00	1 695 021 899,00
Fornecimentos e Serviços de Externos	57 811 535,00	17 457 667,00	75 269 202,00
Gastos com o Pessoal	90 077 956,00	31 144 272,00	121 222 228,00
Outros Gastos e Perdas	87 963 870,00	16 778 234,00	104 742 104,00
Sub - Total I	1 306 803 354,00	689 452 079,00	1 996 255 433,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	17 357 388,00	7 291 711,00	24 649 099,00
Ajustamento por Imparidade em Inventários	150 171 894,00	33 582 745,00	183 754 639,00
Imparidade de Dívidas à Receber (perdas/ reversões)	2 148 818,00	-	2 148 818,00
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-
Sub - Total II	169 678 100,00	40 874 456,00	210 552 556,00
Total dos Custos	1 476 481 454,00	730 326 535,00	2 206 807 989,00
Vendas de Mercadorias	1 314 925 816,00	791 997 419,00	2 106 923 235,00
Outros Rendimentos e Ganhos	72 888 122,00	-	72 888 122,00
Ganhos de Financiamento	162 562,00	23 271,00	185 833,00
Reversões	-	-	-
Sub - Total III	1 387 976 500,00	792 020 690,00	2 179 997 190,00
Juros e ganhos similares obtidos	-	-	-
Juros e perdas similares suportados	- 24 395 842,00	-	- 24 395 842,00
Sub - Total IV	- 24 395 842,00	-	- 24 395 842,00
Total dos Proveitos	1 363 580 658,00	792 020 690,00	2 155 601 348,00
Resultados Antes dos Impostos	- 112 900 796,00	61 694 155,00	- 51 206 641,00
Imposto sobre Lucros	-	-	-
Resultados Depois dos Impostos	- 112 900 796,00	61 694 155,00	- 51 206 641,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 61

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
61	Gastos com Mercadorias Vendidas						
61.11.1	Gastos com Mercad. Vendidas - P. N.	230 155 502,00	21,49	138 632 126,00	22,21	368 787 628,00	21,76
61.11.2	Gastos com Mercad. Vendidas - P. I.	840 794 491,00	78,51	485 439 780,00	77,79	1 326 234 271,00	78,24
	TOTAL GERAL	1 070 949 993,00	63,18	624 071 906,00	36,82	1 695 021 899,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro-

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 62

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ANO DE 2021					
		SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
62.1.1	Água	1 522 905,00	2,63	243 900,00	1,40	1 766 805,00	2,35
62.1.2	Electricidade	4 544 127,00	7,86	2 680 658,00	15,36	7 224 785,00	9,60
62.1.3	Combustíveis e Outros Fluidos	2 915 286,00	5,04	372 918,00	2,14	3 288 204,00	4,37
62.1.4	Conservação e Reparação	4 689 460,00	8,11	1 224 893,00	7,02	5 914 353,00	7,86
62.1.5	Ferram. e Utens. de Desgaste Rápido	-	-	-	-	-	-
62.1.6	Material de Escritório	2 024 055,00	3,50	959 113,00	5,49	2 983 168,00	3,96
62.1.7	Publicadade e Propaganda	1 409 898,00	2,44	17 389,00	0,10	1 427 287,00	1,90
62.1.8	Livros e Documentação Técnica	-	-	-	-	-	-
62.1.9	Limpeza, Higiene e Conforto	3 439 937,00	5,95	1 130 653,00	6,48	4 570 590,00	6,07
	SUB - TOTAL	20 545 668,00	35,54	6 629 524,00	37,97	27 175 192,00	36,10
62.2.1	Rendas e Alugueres	-	-	20 600,00	0,12	20 600,00	0,03
62.2.2	Despesas de Representação	112 113,00	0,19	25 180,00	0,14	137 293,00	0,18
62.2.4	Comunicação	3 781 070,00	6,54	419 339,00	2,40	4 200 409,00	5,58
62.2.5	Seguros	2 199 873,00	3,81	1 901 853,00	10,89	4 101 726,00	5,45
62.2.7	Vigilância e Segurança	1 424 402,00	2,46	2 388 310,00	13,68	3 812 712,00	5,07
62.2.9	Estudos e Pareceres	-	-	-	-	-	-
62.3.0	Serviços de Informática	6 255 586,00	10,82	-	-	6 255 586,00	8,31
	SUB - TOTAL	13 773 044,00	23,82	4 755 282,00	27,24	18 528 326,00	24,62
62.3.1	Transporte de Inventários	4 382 749,00	7,58	2 757 469,00	15,80	7 140 218,00	9,49
62.3.3	Deslocações e Estadas	2 263 251,00	3,91	260 498,00	1,49	2 523 749,00	3,35
62.3.4	Comissões (SISP)	-	-	-	-	-	-
62.3.5	Honorarios	600 000,00	1,04	-	-	600 000,00	0,80
62.3.6	Contencioso e Notariado	28 615,00	0,05	-	-	28 615,00	0,04
62.3.7	Despesas c/Serviços Bancários	7 824 030,00	13,53	406 781,00	2,33	8 230 811,00	10,94
62.3.8	Transporte de Pessoal	32 375,00	0,06	300,00	0,00	32 675,00	0,04
62.4.0	Trabalhos Especializados	6 884 317,00	11,91	2 635 839,00	15,10	9 520 156,00	12,65
62.9.6	Equipamentos de Baixo Valor	802 265,00	1,39	2 974,00	0,02	805 239,00	1,07
62.9.7	Artigos para Oferta	675 221,00	1,17	-	-	675 221,00	0,90
62.9.8	Outros Fornecimentos e Serviços	-	-	9 000,00	0,05	9 000,00	0,01
	SUB - TOTAL	23 492 823,00	40,64	6 072 861,00	34,79	29 565 684,00	39,28
	TOTAL GERAL	57 811 535,00	76,81	17 457 667,00	23,19	75 269 202,00	100,00

Praia , aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro-

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva-

O Conselho de Administração

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 63

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
63	Gastos com o Pessoal						
63.1	Remuneração dos Orgãos Sociais	9 748 460,00	10,82	-	-	9 748 460,00	8,04
63.1.2	Subsídio de Transporte	180 000,00	0,20	-	-	180 000,00	0,15
63.2.1	Ordenados e Salários	44 630 486,00	49,55	18 894 806,00	60,67	63 525 292,00	52,40
63.2.2	Subsídio de Transporte	805 000,00	0,89	153 000,00	0,49	958 000,00	0,79
63.3	Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-
63.4	Indemnizações	-	-	-	-	-	-
63.5	Encargos sobre Remunerações	10 186 217,00	11,31	3 547 083,00	11,39	13 733 300,00	11,33
63.6	Seg. de Acid. Trab. e Doenças Profissionais	155 934,00	0,17	61 106,00	0,20	217 040,00	0,18
63.8+63.9	Outros Gastos com o Pessoal	24 371 859,00	27,06	8 488 277,00	27,25	32 860 136,00	27,11
63.7.	Gastos de Acção Social	818 568,00	0,91	345 011,00	1,11	1 163 579,00	0,96
63.8.1	Abono para Falhas	33 000,00	0,04	36 000,00	0,12	69 000,00	0,06
63.8.2	Gratificações e Horas Extraordinárias	4 349 885,00	4,83	1 110 835,00	3,57	5 460 720,00	4,50
63.8.3	Subsídio de Alimentação	1 871 800,00	2,08	729 200,00	2,34	2 601 000,00	2,15
63.8.5	Férias	6 049 071,00	6,72	2 313 667,00	7,43	8 362 738,00	6,90
63.8.6	Subsídio Férias	4 954 107,00	5,50	1 868 682,00	6,00	6 822 789,00	5,63
63.8.7	Subsídio de Natal	4 185 905,00	4,65	1 718 654,00	5,52	5 904 559,00	4,87
63.8.8	Gastos diversos c/Pessoal	1 213 695,00	1,35	366 228,00	1,18	1 579 923,00	1,30
63.9.1	Formação Profissional	895 828,00	0,99	-	-	895 828,00	0,74
	TOTAL GERAL	90 077 956,00	74,31	31 144 272,00	25,69	121 222 228,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/ Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 64

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	DRB	%	TOTAL	%	SEDE 1/12 2021 Valores Mensais	DRB 1/12 2021 Valores Mensais
64	Gastos de Depreciação e Amortização								
64.2	De Activos Fixos Tangíveis	16 705 155,00	96,24	7 291 711,00	100,00	23 996 866,00	97,35	1 392 096,25	607 642,58
64.2.2	De Edifícios e Outras Construções	6 009 514,00	34,62	3 372 368,00	46,25	9 381 882,00	38,06	500 792,83	281 030,67
64.2.3	De Equip. Básico Out. Maq. e Instal.	5 569 542,00	32,09	976 671,00	13,39	6 546 213,00	26,56	464 128,50	81 389,25
64.2.4	De Material de Carga e Transporte	3 987 383,00	22,97	1 749 064,00	23,99	5 736 447,00	23,27	332 281,92	145 755,33
64.2.5	De Equip. Adm. Soc. Mob. Diversos	1 138 716,00	6,56	1 193 608,00	16,37	2 332 324,00	9,46	94 893,00	99 467,33
64.2.7	De Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-
64.3.	Activos Intangíveis	652 233,00	3,76	-	-	652 233,00	2,65	54 352,75	-
64.3.8	Depreciação Outros Activos Intangíveis	652 233,00	3,76	-	-	652 233,00	2,65	54 352,75	-
64	TOTAL GERAL	17 357 388,00	70,42	7 291 711,00	29,58	24 649 099,00	100,00	1 446 449,00	607 642,58

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/Francisco J. Xavier Santos/
DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 65 a 67

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
65	Perdas por Imparidade						
65.1	Em Dívidas a Receber	2 148 818,00	1,41	-	-	2 148 818,00	1,16
65.1.1	Dívidas de Clientes	2 148 818,00	1,41	-	-	2 148 818,00	1,16
65.1.2	Outros devedores	-	-	-	-	-	-
65.2	Ajustamentos de Inventários	150 171 894,00	98,59	33 582 745,00	100,00	183 754 639,00	98,84
65.2.1	Ajustamentos por Inutilização	150 171 894,00	98,59	33 582 745,00	100,00	183 754 639,00	98,84
65.2.2	Ajustamentos por Regularização	-	-	-	-	-	-
67.	Provisões do Período	-		-		-	
67.3.	Processos Judiciais em curso	-	-	-	-	-	
	TOTAL GERAL	152 320 712,00	81,94	33 582 745,00	18,06	185 903 457,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 68

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
68	Outros Gastos						
68.1.	Impostos	699 917,00	0,80	176 125,00	1,05	876 042,00	0,84
68.1.1	Impostos Directos	217 569,00	0,25	176 125,00	1,05	393 694,00	0,38
68.1.2	Impostos Indirectos	482 348,00		-	-	482 348,00	0,46
68.1.3	Taxas	9 544 041,00	10,85	71 000,00	0,08	9 615 041,00	9,18
		77 719 912,00		16 531 109,00		94 251 021,00	
68.2	Descontos de P. Pagamento Concedidos	7 418 607,00	8,43	4 461 193,00	5,07	11 879 800,00	11,34
68.4	Perdas em Inventários	63 456 855,00	72,14	9 110 780,00	10,36	72 567 635,00	69,28
68.7.	Gastos em Invest. não Financeiros - Abates	-	-	-	-	-	-
68.8.1	Correcções relativas a per. anteriores	750 776,00	0,85	-	-	750 776,00	0,72
68.8.2	Donativos	702 720,00	0,80	33 000,00	0,04	735 720,00	0,70
68.8.3	Quotizações	-	-	-	-	-	-
68.8.4	Ofertas e Amostras de Inventários	5 378 333,00	6,11	2 926 136,00	3,33	8 304 469,00	7,93
68.8.5	Insuficiência de estimativa para impostos	-	-	-	-	-	-
68.8.7	Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-
68.8.8	Outros Gastos não especificados	12 621,00	0,01	-	-	12 621,00	0,01
	TOTAL GERAL	87 963 870,00	83,98	16 778 234,00	16,02	104 742 104,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 69

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE		C.O.B.		TOTAL	%
69	Perdas de Financiamento						
69.1	Juros de Financiamentos	24 377 647,00	99,93	-	#DIV/0!	24 377 647,00	99,93
69.2	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	17 834,00	0,07	-	#DIV/0!	17 834,00	0,07
69.8	Outras Perdas de Financiamento	361,00	0,00	-	#DIV/0!	361,00	0,00
	TOTAL GERAL	24 395 842,00	100,00	-	-	24 395 842,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva-

O Conselho de Administração

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 71

ANO DE 2021

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
71	Vendas						
71.1.1	Vendas - Produção Nacional	278 329 765,00	21,17	166 806 624,00	21,06	445 136 389,00	21,13
71.1.2	Vendas - Produtos Importados	1 095 040 167,00	83,28	638 446 758,00	80,61	1 733 486 925,00	82,28
71.7	Devolução das Vendas						
71.7.1	Devolução das Vendas - P. N.	1 547 577,00	0,12	612 509,00	0,08	2 160 086,00	0,10
71.7.2	Devolução das Vendas - P. I.	56 842 028,00	4,32	12 643 454,00	1,60	69 485 482,00	3,30
71.8.1	Descontos e Abatimentos em Vendas	54 511,00	0,00	-	-	54 511,00	0,00
71.9	Rappel sobre Vendas	-	-	-	-	-	-
	Vendas Líquidas - P. N.	276 782 188,00	21,05	166 194 115,00	20,98	442 976 303,00	21,02
	Vendas Líquidas - P. I.	1 038 143 628,00	78,95	625 803 304,00	79,02	1 663 946 932,00	78,98
	TOTAL GERAL	1 314 925 816,00	62,41	791 997 419,00	37,59	2 106 923 235,00	100,00

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

O Conselho de Administração

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS 76 à 79

ANO DE 2020

CODIGO	DESIGNAÇAO	SEDE	%	C.O.B.	%	TOTAL	%
76	Reversões	-	-	-	#DIV/0!	-	-
76.2.2	De Perdas por Imparidade	-	-	-	#DIV/0!	-	-
76.2.1	Em Dívidas a Receber	-	-	-	#DIV/0!	-	-
76.2.2	Ajustamentos em Inventários	-	-	-	-	-	-
	TOTAL (1)	-		-		-	-
78	Outros Rendimentos						
78.1.	Rendimentos Suplementares	-	-	-	#DIV/0!	-	-
78.2.	Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-	-	#DIV/0!	-	-
78.4	Ganhos em Inventários	520 367,00	0,71	-	-	520 367,00	0,71
78.5	Rendimentos em Associadas - Aplicação M.E.P.	70 456 565,00	96,45	-	#DIV/0!	70 456 565,00	96,66
78.6	Rendimentos em Investimentos Financeiros	-	-	-	#DIV/0!	-	-
78.7	Rendimentos em Investimentos não Financ.	-	-	-	#DIV/0!	-	-
78.8	Outros Rendimentos não Especificados	1 911 190,00	2,62	-	#DIV/0!	1 911 190,00	2,62
	TOTAL (2)	72 888 122,00	99,78	-	#DIV/0!	72 888 122,00	100,00
79	Ganhos de Financiamento						
79.1	Juros de Financiamento Obtidos	761,00	0,47	-	-	761,00	0,41
79.1.8	Juros Obtidos - Outros	161 228,00	99,18	23 271,00	100,00	184 499,00	99,28
79.2	Diferenças de Câmbio Favoráveis	81,00	0,05	-	-	81,00	0,04
79.8	Outros Ganhos de Financiamento	492,00	0,00	-	-	492,00	0,26
	TOTAL (3)	162 562,00	99,70	23 271,00	100,00	185 833,00	100,00
	TOTAL GERAL (1 + 2 + 3)	73 050 684,00		23 271,00		73 073 955,00	

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyse Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons./Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

INDICADORES DE ESTRUTURA ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	Ano 2021 2021
Vendas	1 647 811,0	1 871 398,0	2 005 805,0	2 539 695,0	2 106 923,0
Valor Acrescentado Bruto	366 335,0	415 003,0	400 216,0	429 364,0	336 632,0
Despesas com o Pessoal	101 292,0	114 255,0	117 440,0	124 665,0	121 222,0
Excedente Bruto de Exploracão (E.B.E.)	265 043,0	300 748,0	282 776,0	304 699,0	215 410,0
Encargos Bancários /Financeiros	10 155,0	7 319,0	5 632,0	22 922,0	32 608,0
Cash Flow Bruto	278 365,0	305 009,0	298 258,0	277 180,0	159 346,0
Amortizações e Reintegrações	20 095,0	21 808,0	24 111,0	27 392,0	24 649,0
Resultados do Exercício (Após p. i.)	184 433,0	198 970,0	201 527,0	136 927,0	- 51 207,0
Formação Bruta de Capital Fixo (F.B.C.F.)	19 839,0	26 645,0	34 730,0	8 238,0	480,0
Emprego (nº de Trabalhadores)	54	56	59	59	57
Produtividade de Trabalho	6 783,98	7 410,77	6 783,32	7 277,36	5 905,82
Encargo Médio por Trabalhador	1 875,78	2 040,27	1 990,51	2 112,97	2 126,70
Encargos Bancários /Financeiros no V.A.B.	3%	2%	1,4%	5,3%	9,7%
Excedente Bruto de Exploração no V.A.B.	72%	72%	71%	71%	64,0%
Despesas com o Pessoal no V.A.B.	28%	28%	29%	29%	36,0%
Rendibilidade do Activo	12%	11%	9%	5%	-0,8%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	17%	17%	17%	11%	-4,8%
Rendibilidade das Vendas	11,2%	10,6%	10,0%	5,4%	-2,4%
Esforço do Investimento	5%	6%	9%	2%	0,1%

Praia, aos 19 de Abril de 2022

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- Técnico Oficial de Contas -
Director Administrativo e Financeiro

/Evelyse Conceição Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Sara CelestinaGarcia Pereira/
- Administradora Executiva -

/João Pedro Lima Lopes Spencer/
- Pres. Cons. Administração -

emprofac
medicamentos de cabo verde

1.8 Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9 Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.

1.10 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo accionista.

1.11 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

(i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efectuadas as compras ao estrangeiro e (b) as vendas são realizadas em Cabo Verde.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas fixas, pelo que a Empresa apenas será penalizada se as taxas de juro do mercado baixarem, o que não se perspectiva.

(iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites de crédito para os clientes e dado existir um número relativamente significativo de clientes e à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito. O risco de crédito mais significativo relaciona-se com vendas efectuadas ao sector público, nomeadamente aos Hospitais.

emprofac
medicamentos de cabo verde

Os riscos efectivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objecto de ajustamento por imparidade.

1.6 Capital próprio

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objecto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas acções são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,4%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2017 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base tributável.

A base tributável dos activos e passivos é determinada de forma a reflectir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

emprofac
medicamentos de cabo verde

1.2 Imparidade de activos

Caso existam, os activos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a depreciação, mas são objecto de testes de imparidade anuais. Os activos sujeitos a depreciações são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do activo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um activo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os activos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.3 Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva, sendo mensuradas ao menor de entre o custo de aquisição (o qual inclui o valor da factura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra) e o valor líquido de realização esperado. A Empresa utiliza o método do custo médio ponderado para valorização das saídas.

O ajustamento de inventário é calculado com base em critérios técnico-comerciais (ver Nota 7).

1.4 Investimentos financeiros

Referem-se à participação correspondente a 40% no capital da Inpharma, a qual se encontra valorizada de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Segundo o MEP o investimento é inicialmente registado pelo seu custo e, posteriormente, ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte do investidor no capital próprio da participada.

A Empresa verifica em cada data de balanço se existe evidência objectiva de imparidade desse investimento financeiro. Se existir tal evidência, a perda acumulada, calculada pela diferença entre o valor de balanço e o justo valor corrente, é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que se verifica a imparidade.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.5 Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor actual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 6 e 8).

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de Fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação em 30 de Junho de 2022.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1 Activos fixos tangíveis e depreciações/activos intangíveis e amortizações

Os activos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de factura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do activo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do activo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As principais taxas utilizadas são as seguintes:

Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico, outras máquinas e instalações	10% - 20%
Material de carga e transporte	12,5% - 20%
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	4,5% - 25%

Os activos intangíveis compreendem programas de computador. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de actividade operacional, ao longo de três anos.

emprofac
medicamentos de cabo verde

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SARL - EMPROFAC

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020.
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

INFORMAÇÃO GERAL

A Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL (adiante designada por EMPROFAC ou Empresa) foi criada pelo Decreto-Lei nº 53/79, de 9 de Junho como uma Empresa Pública, tendo sido transformada em sociedade anónima de responsabilidade limitada pelo Decreto-Lei nº 28/97, de 20 de Maio, diploma que igualmente estabeleceu os seus actuais Estatutos. O capital estatutário da Empresa é integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde (ver Nota 11).

O objecto da EMPROFAC, definido pelos seus actuais estatutos, consiste na importação, exportação, reexportação bem como na distribuição de especialidades farmacêuticas e produtos químico-farmacêuticos e de material e equipamento diverso de natureza higiénico-sanitária, médica e hospitalar. Adicionalmente, a EMPROFAC pode exercer outras actividades relacionadas com o seu objecto principal.

A Empresa rege-se pelos seus Estatutos e pelas normas reguladoras das sociedades anónimas.

Com a publicação da Lei nº 95/III/90, de 27 de Outubro, em que se estabelece as condições gerais de acesso e exercício de actividades no domínio da saúde por entidades privadas, foi constituída em Janeiro de 1991 a Empresa de direito privado denominada Laboratórios Inpharma - Indústria Farmacêutica, SARL (INPHARMA), cujo objecto consiste na produção, comercialização e exportação de medicamentos, artigos de higiene, cosmética e outros produtos médico-farmacêuticos e hospitalares, assim como outras actividades afins, conexas ou complementares, incluindo a importação de matérias-primas e subsidiárias necessárias à sua actividade.

A INPHARMA iniciou a sua actividade produtiva em Outubro de 1993, sendo a distribuição por grosso, no mercado interno, dos produtos produzidos pela INPHARMA efectuada pela EMPROFAC em regime de exclusividade.

A EMPROFAC detém uma participação de 40% no capital da INPHARMA.

Encontra-se presentemente em curso o processo de privatização da EMPROFAC, não existindo ainda uma data certa para a sua concretização.

emprofac
medicamentos de cabo verde

(iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta à data do balanço um fundo de maneio positivo na ordem dos mESC 621.839. Espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.12 Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transacção. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transacções em moeda estrangeira foram efectuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a 110$265).

1.13 Especialização de exercícios

Os rendimentos e ganhos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e Outras contas a receber.

1.14 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Caboverdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Empresa garante aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica Outras contas a pagar (ver Nota 16).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.15 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros factores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias actuais.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e seus Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos Bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

NOTA 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	17 647	261 399	56 777	48 832	63 144	3 637	451 436
Depreciação acumulada	-	(60 171)	(23 493)	(29 503)	(51 244)	(3 637)	(168 048)
Valor escriturado	**17 647**	**201 228**	**33 283**	**19 329**	**11 900**	**-**	**283 387**
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor liquido inicial	17 647	201 228	33 283	19 329	11 900	-	283 387
Aquisições	-	-	961	6 448	828	-	8 237
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	-	-	-
Abates-depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do exercicio	-	(9 407)	(6 798)	(5 736)	(3 650)	-	(25 591)
Valor liquido	**17 647**	**191 821**	**27 446**	**20 042**	**9 078**	**-**	**266 033**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	17 647	261 399	57 738	55 280	63 972	3 637	459 673
Depreciação acumulada	-	(69 578)	(30 291)	(35 239)	(54 894)	(3 637)	(193 639)
Valor escriturado	**17 647**	**191 821**	**27 446**	**20 042**	**9 078**	**-**	**266 033**
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor liquido inicial	17 647	191 821	27 446	20 042	9 078	-	266 034
Aquisições	-	-	-	-	548	-	548
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	-	-	-
Abates-depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do exercicio	-	(9 382)	(6 546)	(5 736)	(2 332)	-	(23 996)
Valor liquido	**17 647**	**182 439**	**20 900**	**14 306**	**7 294**	**-**	**242 586**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	17 647	261 399	57 738	55 280	64 520	3 637	460 221
Depreciação acumulada	-	(78 960)	(36 837)	(40 975)	(57 226)	(3 637)	(217 635)
Valor escriturado	**17 647**	**182 439**	**20 900**	**14 306**	**7 294**	**-**	**242 586**

Em 2021, as aquisições compreendem, essencialmente, mobiliários e equipamentos informáticos destinados a Sede da Empresa e à Delegação de São Vicente, no montante de mESC 548.

Em 2020, as adições compreendiam, essencialmente, aquisição de um Autocarro para transporte do Pessoal, no montante de mESC 6 448, aquisição de equipamentos de climatização e outros equipamentos para o armazém da SEDE, no montante de mESC 960 e aquisição de mobiliário e equipamento informático no valor de mESC 828.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 4 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Corresponde à participação correspondente a 40% no capital da Inpharma, a qual se encontra valorizada de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Os movimentos resumem-se como segue:

	mESC
Saldo em 31.12.2019	219 116
Quota parte nos resultados de 2020	49 746
Dividendos recebidos	(20 000)
Outras variações decorrentes do MEP	(3 503)
Saldo em 31.12.2020	245 359
Quota parte nos resultados de 2021	70 457
Dividendos recebidos	(20 000)
Outras variações decorrentes do MEP	(3 577)
Saldo em 31.12.2021	292 239

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a informação financeira da Inpharma resume-se como segue:

	mESC	
	2021	**2020**
Total activo	812 408	764 278
Capital próprio	730 596	613 398
Total passivo	81 812	150 880
Rendimentos	871 895	658 816
Resultado líquido	176 141	124 364

A Inpharma tem sede social na cidade da Praia, Cabo Verde.

NOTA 5 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

		2021			2020		
		Corrente	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
		mESC					
Outros devedores	(i)	292	0	292	586	0	586
Empréstimos a empregados	(ii)	3 819	6 183	10 002	4 275	8 662	12 937
		4 111	6 183	10 294	4 861	8 662	13 523

emprofac
medicamentos de cabo verde

(i) Outros devedores

O saldo desta rubrica incluía em 2020, essencialmente, pagamentos à Prestadores de serviços, relacionados com gastos a reconhecer no exercício seguinte, mESC 589. Em 2021, inclui pagamentos à Fornecedores de Imobilizado e outros Prestadores de Serviços, relacionados com gastos a reconhecer no exercício seguinte, mESC 292.

Não é considerado necessário, em 31 de Dezembro de 2021, reconhecer qualquer imparidade para fazer face a perdas de dívidas a receber de outros devedores, por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

(ii) Empréstimos a empregados

Os empréstimos concedidos ao pessoal têm prazo de vencimento máximo de 6 anos e são remunerados à taxa anual de 2%. Dada a imaterialidade dos saldos em causa não se procedeu ao cálculo do seu valor presente.

NOTA 6 - INVENTÁRIOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Mercadorias		
Sede	530 659	897 421
Direcção Regional de Barlavento	289 830	344 853
Mercadorias em trânsito	66 193	78 722
Total	886 682	1 320 996
Menos:		
Perdas por imparidade acumuladas	(183 754)	(85 411)
Total líquido	702 928	1 235 585

As perdas por imparidade acumuladas em Inventários foram, no exercício de 2021, utilizadas em mESC 85 411 (2020: mESC 25 270), relativamente a produtos inutilizados durante o exercício e reforçadas em mESC 183 754 (2020: mESC 85 411). O saldo resultante é considerado adequado face às necessidades estimadas com base em critérios técnico-comerciais.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 7 - CLIENTES

	mESC	
	2021	2020
Clientes conta corrente		
Entidades públicas		
Hospital Agostinho Neto	76 003	92 206
Hospital Baptista de Sousa	126 337	105 203
Hospital Regional Santiago Norte	48 659	49 874
Ministério da Saúde S. S.(GAF, INSP)	649 662	830 439
	900 661	1 077 722
Entidades privadas		
Farmácias e postos de venda	113 469	137 241
Laboratorios Inpharma	21	20
Outras	27 926	4 136
	141 416	141 397
	1 042 077	1 219 119
Menos:		
Perdas por imparidade acumuladas	(6 374)	(4 225)
	1 035 703	1 214 894

Em 2021, os valores a receber dos Hospitais públicos e dos Serviços que Integram o Ministério da Saúde e Segurança Social, Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos e Instituto Nacional de Saúde Pública, atingiram o montante de mESC 900 661 (2020: mESC 1 077 722), um plano de amortização dos mesmos num horizonte de cinco anos, foi acordado com os Ministérios da Saúde e das Finanças, em Dezembro de 2021.

As perdas por imparidade foram reforçadas em 2021 em mESC 2 149. Em 2020 não se identificou nenhuma situação que justificasse o reforço de imparidades sobre dívidas de clientes a receber.

O saldo resultante é considerado adequado, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ACTIVO

		mESC	
		2021	2020
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	(i)	3 818	2 370
Imposto sobre o rendimento - Pag. Fracionados	(ii)	13 424	29 740
		17 242	32 110

(i) IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

O saldo desta rubrica representa, essencialmente, o valor do IVA a receber, respeitante ao período de Janeiro à Dezembro do exercício de 2021, mESC 3 818.

(ii) Imposto sobre o rendimento – Pagamentos Fracionados

Corresponde, essencialmente, aos pagamentos fracionados do Imposto sobre os Rendimentos do exercício 2021, (IRPC) efectuados em 2021.

NOTA 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2021	2020
Caixa	150	150
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico		
Agência da Praia	38 487	41 990
Agência do Mindelo	3 846	3 350
Caixa Económica de Cabo Verde	7 429	8 396
Banco Caboverdiano de Negócios	9 804	4 910
Banco Interatlântico	23 636	3 541
Banco Angolano de Investimento	7 229	2 568
Ecobank	18 154	5 640
	108 585	70 395
Depósitos a prazo		
	-	-
	-	-
	108 735	70 545

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 10 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e em 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social, integralmente realizado, está representado por 200 000 acções com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

De acordo com a legislação vigente, e enquanto Empresa Pública, a EMPROFAC constituiu as seguintes reservas e fundos, nos termos das disposições das Bases Gerais das Empresas Públicas, Lei nº 63/III/89, de 30 de Dezembro, posteriormente alteradas pelo Decreto nº 115/90, de 8 de Dezembro:

- Reserva legal
- Reserva geral
- Reserva para investimentos
- Fundo para fins sociais
- Reserva para remuneração dos capitais investidos

a) A Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos resultados líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição.

b) A Reserva geral é reforçada anualmente em pelo menos 10% do resultado líquido de cada exercício. Esta Reserva só pode ser utilizada (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) para incorporação no capital estatutário, nos termos do nº 2 do artigo 18º das Bases Gerais das Empresas Públicas, Lei nº 647/III/89, de 30 de Dezembro.

c) Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Empresa seja beneficiária.

d) A Reserva para fins sociais destina-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização colectiva ou de serviços colectivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respectivo.

e) A Reserva para remuneração dos capitais investidos deverá ser constituída, até ao limite de 30% do capital estatutário, pela retenção de, pelo menos, 5% do resultado líquido anual, depois de deduzidos da dotação necessária à amortização de eventuais prejuízos transitados.

emprofac
medicamentos de cabo verde

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração da participação financeira e outras variações registadas no capital próprio desta, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis à participação e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que a participação seja alienada o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

Os movimentos ocorridos nos dois últimos exercícios resumem-se como segue:

	mESC
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	179 824
Lucros não atribuidos	30 186
Ajustamentos decorrentes de outras variações no C. Próprio	(3 503)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	206 507
Lucros não atribuidos	29 746
Ajustamentos decorrentes de outras variações no C. Próprio	(3 577)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	232 676

NOTA 11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

Os valores incluídos nesta rubrica são decompostos do seguinte modo:

		mESC	
		2021	2020
Não Corrente			
Imposto sobre o rendimento - estimado	(i)	-	-
Corrente			
Imposto sobre o rendimento - estimado	(i)	-	27 449
Retenção de impostos sobre rendimentos	(ii)	1 603	2 249
Contribuições para a Previdência Social	(ii)	3 094	3 411
Outros		-	-
		4 697	33 109
		4 697	33 109

(i) Imposto sobre o rendimento - estimado

A 31 de Dezembro de 2021, não foi constatado nenhum valor pendente, considerando o resultado negativo apurado (i).

O saldo em 31 de Dezembro de 2020 compreendia, essencialmente, (i) o imposto sobre o rendimento estimado para o exercício de 2020, no montante de mESC 27 449.

Os encargos dos exercícios de 2021 e de 2020, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mESC):

	mESC	
	2021	2020
Resultado antes de impostos	(51 207)	164 373
A adicionar		
Perdas diversas não especificadas	1 981	3 417
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	763	1 606
	2 744	5 023
A deduzir		
Donativos - Lei Mecenato	-	(881)
Rendimentos pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	(70 456)	(49 745)
	(118 919)	118 770
Taxa aplicável	22,4%	22,4%
Encargo corrente do imposto sobre rendimento	-	26 652
Tributação Autonoma	534	797
Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos	534	27 449

(ii) Imposto único sobre rendimentos/Contribuições para a Previdência Social

Correspondem, essencialmente, aos processamentos das (a) retenções efectuadas no processamento de remunerações do pessoal e (b) contribuições da Empresa para a previdência social para entrega ao Estado, referentes ao mês de Dezembro.

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 2021 e 2020 os saldos desta rúbrica correspondem a dois empréstimos contraídos junto do ECOBANK, sendo um em Janeiro, no montante de mESC 100 000, outro em Abril, no montante de mESC 150 000.

Os principais termos e condições dos empréstimos resumem-se como segue:

(i) O empréstimo no valor de mESC 100 000, tem a Maturidade de três anos, está sujeito à uma taxa de juros nominal fixa de 5,25%, com amortizações mensais, sendo o pagamento dos juros correspondentes feito mensalmente;

emprofac
medicamentos de cabo verde

(ii) O empréstimo no valor de mESC 150 000, tem a maturidade de cinco anos, está sujeito à taxa de juros nominal fixa de 5,25%, com amortizações mensais, sendo o pagamento dos juros correspondentes feito mensalmente;

(iii) Os dois empréstimos destinam-se a reforçar a estrutura financeira da empresa, visando o pagamento de Faturas vencidas de Fornecedores.

(iv) Os empréstimos têm subjacente, a consignação das receitas provenientes dos fornecimentos às farmácias e aos serviços do Estado.

Em Dezembro de 2020, a EMPROFAC, S.A. contratualizou junto do Banco Comercial do Atlântico – BCA, um empréstimo de curto prazo no âmbito do Processo de Factoring, até ao montante de mESC 500 000, sendo os principais termos e condições as seguintes:

- Cedência de créditos até ao montante acumulado de mESC 400 000, pelo prazo de nove meses, renovável por períodos iguais e sucessivos;
- A taxa de juros de 4,15%, tendo utilizado mESC 260 000 até 31/12/2020;
- A título de Garantias, foi subscrita uma Livrança em branco pela Empresa.

Em Março de 2021 a EMPROFAC, S.A. obteve junto do BCA, a renovação do Contrato de Factoring por um período de um Ano, nas mesmas condições contratualizadas em Dezembro de 2020.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 13 – FORNECEDORES

	mESC	
	2021	2020
Fornecedores nacionais		
Laboratórios Inpharma	115 623	188 790
Fornecedores estrangeiros		
F.H.C. - Farmacêutica, SA	226 066	364 568
Medinfar	18 669	8 564
Mercafar, SA	82 963	196 968
José Serra Caetano	24 195	13 892
VELVETMED - Healthcare Solutions, S.A.	45 131	54 356
Laboratório EDOL - Produtos Farmacêuticos	12 971	9 429
GENERIS Farmacêutica S.A.	17 068	9 479
Labesfal Farma - Produtos Farmacêuticos	9 052	40 094
Bayer Portugal	5 271	11 572
ORIGINPHARMA Unipessoal, Lda.	26 517	33 585
MEDBROOKS, Lda.	53 324	25 838
Outros Fornecedores estrangeiros	67 688	122 604
	588 915	890 949
	704 538	1 079 739

O saldo expresso em moeda estrangeira é devido, essencialmente, em Euros.

NOTA 14 – ACCIONISTAS/SÓCIOS

O saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de mESC 94 319, corresponde aos dividendos relativos ao exercício de 2020, sendo que os dividendos referentes aos exercícios de 2018 e 2019, no montante de mESC 252 071, foram regularizados através do Acordo de Encontro de Contas com o Acionista Estado em Dezembro de 2021, com o propósito de regularizar a dívida acumulada do Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (Direção Geral de Farmácias) relacionada com o fornecimento de medicamentos em 2019 e 2020, no montante de mESC 252 071.

O saldo em 31 de dezembro de 2020 no montante de mESC 252 071, correspondia aos dividendos relativos ao exercício de 2019, no montante de mESC 85 670 e aos dividendos do exercício de 2018, no montante de mESC 166 401.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 15 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

	mESC	
	2021	2020
Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos com a Previdência Social a pagar no ano seguinte (ver Nota 1.14)	16 949	14 590
Auditoria e serviços de consultoria	650	0
Encargos a liquidar no ano seguinte	6 112	5 857
Outros, de valor reduzido	5 430	4 371
	29 141	24 818

NOTA 16 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A totalidade das vendas efectuadas destinou-se ao mercado interno, sendo a sua decomposição por categorias de mercadorias a seguinte:

	mESC	
	2021	2020
Mercadorias importadas	1 733 487	2 140 228
Mercadorias de produção nacional	445 136	451 610
Devoluções de vendas	(71 700)	(52 143)
	2 106 923	2 539 695

NOTA 17 – GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2021	2020
Inventário inicial (ver Nota 7)	1 320 996	1 103 127
Compras	1 426 992	2 305 662
Inventário final (ver Nota 7)	(886 683)	(1 320 996)
Regularização de inventários	(166 283)	(63 712)
	1 695 022	2 024 081

As regularizações de inventários compreendem (i) mESC 157 979 (2020: mESC 46 433) referentes a mercadorias inutilizadas ao longo do ano e (ii) mESC 8 304 (2020: mESC 17 279) relativos a ofertas de produtos.

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTA 18 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Trabalhos especializados	9 520	14 551
Electricidade	7 225	7 033
Transporte de mercadorias	7 140	8 303
Vigilância e segurança	3 813	3 434
Conservação e reparação	5 914	4 599
Limpeza, higiene e conforto	4 571	4 478
Seguros	4 102	4 416
Comunicação	4 200	4 325
Rendas e alugueres	21	157
Material de escritório	2 983	2 294
Publicidade e propaganda	1 427	2 759
Deslocações e estadas	2 524	3 149
Combustíveis	3 288	2 960
Serviços de informática	6 256	4 664
Serviços bancários	8 231	12 434
Honorários	600	550
Outros, de valor individual inferior a mESC 3 500	3 454	6 144
	75 269	86 250

Os trabalhos especializados relacionam-se, essencialmente, com (i) serviços de auditoria financeira às contas de 2021, (ii) avenças de carácter pontual relacionadas com prestações de serviços, assistência médica aos trabalhadores, advocacia e cedência de pessoal temporário, nos montantes de respectivamente, mESC 650 (2020: mESC 1 647) e mESC 8 870 (2020: mESC 10 787).

NOTA 19 - GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte composição:

emprofac
medicamentos de cabo verde

	mESC	
	2021	2020
Ordenados e salários	77 082	76 404
Encargos sobre remunerações	13 950	14 029
Outros gastos com o pessoal	30 190	34 231
	121 222	124 664
Nº médio de trabalhadores	57	59

Os Gastos com o pessoal tiveram uma redução de 2,8%, que resultou, essencialmente, da diminuição das Remunerações dos Membros do Conselho de Administração, da redução das gratificações e horas extras e outros gastos adicionais com o pessoal, incorridos no exercício 2021.

A rubrica de Outros gastos com o pessoal compreende:

	mESC	
	2021	2020
Encargos com provisão para férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte	15 186	15 193
Subsídio de fim de ano	5 904	5 870
Gratificações e horas extraordinarias	5 461	6 086
Formação	896	473
Outros	2 743	6 609
	30 190	34 231

NOTA 20 – AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS E REVERSÕES)

Conforme se refere na Nota 6, os ajustamentos de inventários foram, no exercício de 2021 aumentados em mESC 183 755 (2020: mESC 85 411) não foram registadas reversões no exercício.

NOTAS 21 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Compreendem, essencialmente, os montantes de (i) mESC 520 referentes à ganhos extraordinários em inventários e mESC 1 911 referentes à descontos na compra de medicamentos, obtidos dos fornecedores (2020: mESC 1 283).

emprofac
medicamentos de cabo verde

NOTAS 22 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Decompõem-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Ofertas aos Hospitais e outras entidades	8 304	17 279
Descontos de pronto pagamento concedidos	11 880	11 467
Perdas em inventários	72 568	21 297
Donativos e quotizações não obrigatórias	703	2 937
Taxa de regulação - ARFA	9 615	9 647
Gastos em Investim. não financeiros - Abates	-	-
Outros	1 672	9 083
	104 742	71 710

As ofertas aos Hospitais e outras entidades referem-se, essencialmente a medicamentos.

As perdas constatadas em Inventários referem-se, maioritariamente, a medicamentos retirados do mercado e inutilizados, devido à perda de validade.

Em 2020 e 2021, as perdas constatadas em inventários correspondem a medicamentos adquiridos com a espectativa de serem vendidos, mais que devido à baixa acentuada da compra ou procura de medicamentos durante o período da pandemia, devem ser destruídos, pelo facto de terem ultrapassado os prazos de validade.

NOTA 23 – GASTOS/REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E DE DEPRECIAÇÕES

O saldo de mESC 24 649 (2020: mESC 27 392) compreende mESC 23 997 (2020: mESC 25 592) de depreciação do exercício de activos fixos tangíveis (ver Nota 3) e mESC 652 de amortizações de activos intangíveis (2020: mESC 1 800).

NOTA 24 – JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS

O saldo corresponde, essencialmente, aos juros de depósitos (ver Nota 9) e outros juros obtidos (ver Nota 5), nos montantes de mESC 186 (2020: mESC 527).

NOTA 25 – GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE ASSOCIADAS

O saldo desta rubrica corresponde à quota-parte nos resultados líquidos da subsidiária Inpharma (ver Nota 4).

No exercício 2021 registou-se o recebimento de dividendos referentes a 2020, no

montante de mESC 20 000 (2020: mESC 20 000 relativos a 2019).

NOTA 26 – RESULTADO BÁSICO POR ACÇÃO

O resultado por acção básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos accionistas pelo número de acções, como segue:

	mESC	
	2021	2020
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	(51 206)	136 927
Número de acções	200 000	200 000
Resultado por acção básico (ESC)	- 256	685

NOTA 27 - GARANTIAS

As garantias prestadas pela Empresa relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritos na Nota 12.

NOTA 28 - PARTES RELACIONADAS

(i) Os principais saldos e transacções ocorridas em 2021 e 2020 entre a Sociedade e a Inpharma sumarizam-se como segue:

	Balanço		Transações	
	Clientes (ver Nota 7)	Fornecedores (ver Nota 13)	Vendas	Compras
2021	20	115 623	136	298 134
2020	20	90	3 575	477 486

(ii) Não existem transacções com os Administradores.

(i) As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a mESC 9 928 (2020: mESC 12 545).

NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

(Ver Nota 15)

NOTA 30 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidos outros compromissos e responsabilidades além dos referidos nas Notas anteriores.

NOTA 31 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem divulgações exigidas por outros diplomas legais.

NOTA 32 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos factos que tenham ocorrido após 31 de Dezembro de 2021 que possam influenciar de forma significativa as contas apresentadas, ou que coloquem em causa a continuidade de exploração da empresa, que justifiquem a sua menção.

Francisco Jasso Xavier Santos

- Director Administrativo e Financeiro -

09

Relatórios de Fiscalização

RELATÓRIO ANUAL E PARECER

DO

FISCAL ÚNICO

CONTEÚDO

1. Relatório anual e parecer do fiscal único

2. Relatório dos auditores independentes

3. Relatório anual da fiscalização

4. Anexos

4.1. Demonstrações financeiras auditadas

4.2. Relatório de gestão do conselho de administração

RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da
EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA

1. Enquanto Fiscal Único da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA ("Sociedade") e dando cumprimento ao estabelecido nos artigos 333º a 335º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar a V. Exas. o nosso Relatório referente ao exercício de 2021.

2. Acompanhámos a gestão da Sociedade e procedemos à revisão das informações financeiras intercalares e do conteúdo das Atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários, nas circunstâncias, nada tendo observado em contrário às práticas da boa gestão e que pudesse constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.

3. Verificámos o controlo orçamental, tendo constatado que houve um desvio desfavorável dos rendimentos em relação ao orçado de, aproximadamente, -81.452 contos (-4%), um desvio desfavorável dos gastos em relação ao orçado de, aproximadamente, +286.338 contos (+15%), e um resultado antes de imposto inferior ao orçado, em -367.790 contos (-116%), devido essencialmente à redução do resultado operacional bruto e do aumento de gastos com imparidades em inventário.

4. Auditámos as demonstrações financeiras ("Contas") do exercício e pudemos constatar que foram elaboradas de acordo com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde, nomeadamente no que concerne a aplicação consistente dos critérios de mensuração adotados, tendo emitido o Relatório dos Auditores Independentes (Certificação Legal das Contas), sem reservas e com uma ênfase, que se dá aqui como integralmente reproduzido.

5. Apreciámos o Relatório de gestão do Conselho de Administração ("Relatório"), o qual conforma com o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz o estabelecido no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Nesta conformidade, somos de Parecer que o Relatório e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração, podem ser aprovados pela Assembleia-geral, bem assim a proposta de aplicação dos resultados.

7. Finalmente, manifestamos o nosso apreço ao Conselho de Administração e ao departamento financeiro da Sociedade, pela colaboração que nos foi prestada no cumprimento das nossas atribuições.

Praia, 24 de Junho de 2022

AUDITEC – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

AUDITEC PRAIA CABO VERDE AUDITORES & CONSULTORES, LDA

Representada por
Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- Certificação Legal das Contas -

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da
EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA

Opinião

1. Auditámos as demonstrações financeiras da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA ("Sociedade" ou "EMPROFAC"), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, e a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa, relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo, contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa, relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde.

Bases para a opinião

3. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas no parágrafo "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras" abaixo, neste relatório. Somos independentes da Sociedade, de acordo com os requisitos éticos que são relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras, expressos no Código de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com o citado Código de Ética. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

4. Durante o exercício de 2021, continuou-se a vivenciar a situação pandémica mundial devido ao Coronavírus, causador do COVID-19, embora se tenha constatado melhoria significativa a partir do final do ano 2021. Não se encontra divulgada qualquer implicação da situação pandémica nas demonstrações financeiras do exercício. Os auditores avaliaram a situação junto da Sociedade, mormente os eventuais efeitos esperados do surto epidémico, que persiste, tendo concluído que, embora não seja possível quantificar os efeitos da pandemia na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa futuros, da EMPROFAC, a continuidade de exploração da Sociedade não se encontra em causa.

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

5. O Conselho de Administração da EMPROFAC é responsável pela elaboração do relatório de gestão da Sociedade, de acordo com o Estatuto e nos termos estabelecidos no Código das Sociedades Comerciais. O relatório de gestão em si não inclui as demonstrações financeiras e o respetivo relatório do auditor.

6. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não inclui o relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre o mesmo.

13.4. Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto contabilístico da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas operações.

13.5. Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

14. Informamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Praia, 24 de Junho de 2022

AUDITEC – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

AUDITEC PRAIA CABO VERDE AUDITORES & CONSULTORES, LDA

Representada por
Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 4

RELATÓRIO ANUAL DA FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DA FISCALIZAÇÃO

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da
EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA

1. INTRODUÇÃO

Emitimos o presente relatório no cumprimento do estipulado nos artigos 333º a 335º do Código das Sociedades Comerciais no que concerne a fiscalização efetuada às contas e à gestão da Sociedade EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA, adiante designada por EMPROFAC, Empresa ou Sociedade.

2. ÂMBITO

Exercemos as competências e os poderes adstritos ao Fiscal Único nos termos dos artigos 333º e 334º do supracitado Código das Sociedades Comerciais e efetuámos uma auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência da auditoria que realizámos e da fiscalização da gestão da Sociedade, foi emitido o Relatório dos Auditores Independentes (Certificação Legal das Contas) e o Relatório Anual e Parecer como Fiscal Único da EMPROFAC, os quais são apresentados nos parágrafos 4 e 5, mais adiante, neste Relatório.

3. TRABALHOS EFETUADOS

De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

3.1. Acompanhámos a gestão da Sociedade através de contactos pertinentes com o Conselho de Administração e com o departamento financeiro, e da tomada de conhecimento das principais decisões da Assembleia-geral e do Conselho de Administração, lavradas em Ata, tendo solicitado e obtido esclarecimentos que considerámos necessários e verificado a correta implementação das principais decisões.

3.2. Apreciámos a adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa, as quais são divulgadas no anexo do período compreendido entre 01 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021.

3.3. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde.

3.4. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.

3.5. Analisámos o sistema de controlo interno existente nas diversas áreas e atividades da Empresa, tendo efetuado os testes de conformidade apropriados.

3.6. Analisámos a informação financeira divulgada, sobre a qual efetuámos, de entre outros, os seguintes testes substantivos:

3.6.1. Verificámos a existência em caixa à data de 31 de Dezembro de 2021.

3.6.2. Analisámos as reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.

3.6.3. Solicitámos a confirmação direta e por escrito, junto de bancos, companhias de seguro, advogados, clientes, fornecedores e outros terceiros, dos saldos de contas, responsabilidades, garantias prestadas ou obtidas, processos judiciais pendentes, etc. Nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.

3.6.4. Acompanhámos a contagem física e/ou verificámos a lista de inventários finais, nomeadamente no que concerne a respetiva mensuração, cálculo e compilação.

3.6.5. Procedemos à inspeção física dos principais elementos do ativo fixo tangível, mormente dos adquiridos no exercício, e verificámos a razoabilidade dos valores capitalizados.

3.6.6. Verificámos a correta mensuração dos investimentos financeiros da empresa, mormente das eventuais ações cotadas em bolsa e das participações financeiras em associadas e participadas.

3.6.7. Verificámos a existência de títulos de propriedade ou registo em nome da Sociedade, dos bens de inventário, propriedades de investimento e ativo fixo tangível, sujeitos a registo.

3.6.8. Analisámos a adequação dos saldos das diversas contas de acréscimos e diferimentos, imparidades e provisões e depreciações e amortizações acumuladas.

3.6.9. Analisámos e testámos os vários elementos de gastos e perdas e rendimentos e ganhos, do exercício.

3.6.10. Verificámos a situação fiscal e parafiscal da Empresa e a adequada contabilização dos impostos e contribuições para a previdência social.

3.6.11. Apreciámos a política de seguros do ativo, incluindo a atualização dos capitais seguros.

3.6.12. Examinámos a informação relativa a eventos significativos ocorridos após 31 de Dezembro 2021.

3.7. Solicitámos a declaração de responsabilidade do Conselho de Administração, inerente à preparação das demonstrações financeiras da Empresa, as quais são apresentadas em anexo a este Relatório.

3.8. Examinámos o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, o qual também anexamos, tendo verificado a sua conformidade com as demonstrações financeiras e que satisfaz razoavelmente os requisitos legais para a sua elaboração, os quais se encontram estipulados no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

4. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Auditámos as demonstrações financeiras da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA ("Sociedade" ou "EMPROFAC"), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, e a demonstração dos

resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa, relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo, contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa, relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde.

3. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas no parágrafo "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras" abaixo, neste relatório. Somos independentes da Sociedade, de acordo com os requisitos éticos que são relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras, expressos no Código de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com o citado Código de Ética. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

4. Durante o exercício de 2021, continuou-se a vivenciar a situação pandémica mundial devido ao Coronavírus, causador do COVID-19, embora se tenha constatado melhoria significativa a partir do final do ano 2021. Não se encontra divulgada qualquer implicação da situação pandémica nas demonstrações financeiras do exercício. Os auditores avaliaram a situação junto da Sociedade, mormente os eventuais efeitos esperados do surto epidémico, que persiste, tendo concluído que, embora não seja possível quantificar os efeitos da pandemia na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa futuros, da EMPROFAC, a continuidade de exploração da Sociedade não se encontra em causa.

5. O Conselho de Administração da EMPROFAC é responsável pela elaboração do relatório de gestão da Sociedade, de acordo com o Estatuto e nos termos estabelecidos no Código das Sociedades Comerciais. O relatório de gestão em si não inclui as demonstrações financeiras e o respetivo relatório do auditor.

6. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não inclui o relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre o mesmo.

7. Em conexão com a nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de fazer uma leitura do relatório de gestão e, ao fazer isso, analisar se a informação financeira nele contido é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou pareçam conter erros materiais.

8. Se, baseado no trabalho efetuado, concluímos que há erros materiais na informação financeira contida no relatório de gestão, devemos relatar esse facto. Nada temos a relatar a este respeito.

9. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

10. Na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade das operações e à utilização do pressuposto contabilístico da continuidade, a não ser que o Conselho de Administração tenciona liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tem alternativa realista senão fazê-lo.

11. Os encarregados pela governação são responsáveis pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

12. Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

13. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

13.1. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

13.2. Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.

13.3. Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

13.4. Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto contabilístico da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas operações.

13.5. Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

14. Informamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

5. RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Enquanto Fiscal Único da EMPROFAC-Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA ("Sociedade") e dando cumprimento ao estabelecido nos artigos 333º a 335º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar a V. Exas. o nosso Relatório referente ao exercício de 2021.

2. Acompanhámos a gestão da Sociedade e procedemos à revisão das informações financeiras intercalares e do conteúdo das Atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários, nas circunstâncias, nada tendo observado em contrário às práticas da boa gestão e que pudesse constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.

3. Verificámos o controlo orçamental, tendo constatado que houve um desvio desfavorável dos rendimentos em relação ao orçado de, aproximadamente, -81.452 contos (-4%), um desvio desfavorável dos gastos em relação ao orçado de, aproximadamente, +286.338 contos (+15%), e um resultado antes de imposto inferior ao orçado, em -367.790 contos (-116%), devido essencialmente à redução do resultado operacional bruto e do aumento de gastos com imparidades em inventário.

4. Auditámos as demonstrações financeiras ("Contas") do exercício e pudemos constatar que foram elaboradas de acordo com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde, nomeadamente no que concerne a aplicação consistente dos critérios de mensuração adotados, tendo emitido o Relatório dos Auditores Independentes (Certificação Legal das Contas), sem reservas e com uma ênfase, que se dá aqui como integralmente reproduzido.

5. Apreciámos o Relatório de gestão do Conselho de Administração ("Relatório"), o qual conforma com o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz o estabelecido no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Nesta conformidade, somos de Parecer que o Relatório e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração, podem ser aprovados pela Assembleia-geral, bem assim a proposta de aplicação dos resultados.

7. Finalmente, manifestamos o nosso apreço ao Conselho de Administração e ao departamento financeiro da Sociedade, pela colaboração que nos foi prestada no cumprimento das nossas atribuições.

6. NOTA FINAL

Solicitamos que sejam transmitidos os nossos agradecimentos aos colaboradores da EMPROFAC, que nos prestaram assistência durante os trabalhos, e disponibilizámo-nos, desde já, a prestar a V. Exas. qualquer esclarecimento que possam necessitar, após a leitura dos nossos Relatórios.

Apresentamos a V. Exa os nossos melhores cumprimentos.

Praia, 24 de Junho de 2022

AUDITEC – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

AUDITEC PRAIA CABO VERDE AUDITORES & CONSULTORES, LDA

Representada por
Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 4